ANO 33.º SÁBADO, 18 DE JULHO DE 1953 N.º 11.000

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DEPOIS DO CASO BERIA — (2)

Os acontecimentos políticos

que se deram em Moscovo

devem considerar-se uma prova de fraqueza do regime soviético na U. R. S. S.?

PARIS — Julho — Depois das primeiras reacções provocadas nas capitais do Ocidente pela destituição do marechal Beria, o problema que preocupa os diplomatas e os peritos das questões soviéticas, consiste em saber se a crise que se iniciou na União Soviética será um elemento novo que enfraquecerá ou reforçará a posição do Governo Malenkov e a estabilidade do regime comunista.

É escusado dizer que, neste ponto como em todos os que se referem á Russia, sobretudo nos momentos graves da vida deste país, as opiniões divergem profundamente. O maire de Berlim ocidental, Reuter, foi até o ponto de fazer uma declaração á Imprensa na qual disse: «É o princípio do fim. Temos a prova de que os sovietes são mais fracos do que supunhamos».

Trata-se de um ponto de vista que não é partilhado por muita gente, embora sejam de considerar os argumentos a favor e contra esta tese.

O princípio do fim

Os partidários da primeira tese são numerosos, sobretudo na América e na Alemanha Ocidental. Nestes dois países não esperaram a queda de Beria para proclamar ostensivamente as suas ideias. Os recentes acontecimentos de Berlim foram, para os americanos e para os alemães ocidentais, o sinal anunciador de uma profunda transformação por detrás da cortina de ferro.

Em 19 de Junho, o conhecido semanário americano «U. S. News» traçava um quadro sombrio da situação internacional, vista da América. Segundo esta revista, cujas ligações com a Secretaria de Estado são conhecidas, tudo estava a correr mal para o Ocidente: o exército europeu fora condenado, a corrente neutralista ganhava terreno na Europa, a direcção americana da politica ocidental causara grandes dissabores, a U. R. S. S. estava a ganhar por toda a parte. Em resumo: os acon-

(Continua na 3.ª página)

A questão da modificação

da lei britânica

sobre a regência do reino

LONDRES, 18—A questão da modificação da lei sobre a regência do reino e do lugar que competiria á princesa Margarida no Conselho da Regência será levantada na próxima semana, no Parlamento, onde poderá ser objecto de uma declaração governamental. Um deputado trabalhista, o coronel Lipton, anunciou que pedirá na quarta-feira, na Camara, a Richard Butler, que responde a perguntas em nome do primeiro-ministro, para fazer uma declaração sobre os projectos do Governo quanto a uma eventual modificação da «Regency Act» de 1937.

Fala-se também de uma modificação da lei sobre a criação do Conselho de Estado, que dirige o país na ausência do soberano. Como a rainha e o duque de Edimburgo projectam fazer no próximo Inverno uma longa viagem pela Austrália e a Nova Zelandia, é possível que se proceda a esta modificação no principio da sessão de Outono do Parlamento. Nos termos das presentes disposições legais, o Conselho de Estado será composto, na ausência da rainha e de seu marido, pela princesa Margarida, o duque de Gloucester, a princesa real e o conde de Harewood.—(F. P.).

DEBAIXO DE CHUVA — Durante o tradicional «garden-party», que a rainha Isabel e o duque de Edimburgo ofereceram anteontem, em Buckingham Palace, a milhares de convidados, a chuva caiu com abundancia, vendo-se toda a gente, a começar pelos reais anfitriões, de chapeu de chuva aberto para se protegerem da intempérie

AS EXPORTAÇÕES DO «PORTO» EM CRISE — (2)

Na sua recente visita a Portugal

o ministro do Comércio inglês

deixou prever a diminuição dos direitos alfandegários em Inglaterra

O comércio exportador, de Gaia, parece ter informado o ministro do Comércio Externo da Grã-Bretanha, sr. H. R. MacKenson, quando da recente visita deste a Portugal, de que uma baixa nos preços do vinho do Porto em Inglaterra, no retalho de 5 shil. por garrafa, poderia elevar para o dobro as importações deste produto, com vantagem recíproca dos dois países, e sem perdas, afinal, para as alfandegas inglesas. Porque, deduzidas no montante calculado, da baixa sugerida (de 16 contos por pipa) as percentagens comerciais sucessivas e correspondentes, que se representam por 9 contos, restariam 15 contos para os direitos, que, incidindo, por hipotese, sobre «o dobro» das quantidades importadas, produziriam para as alfandegas 450.000 contos, ao passo que hoje recebem apenas, 360.000.

Quádrupla vantagem, portanto: para o consumo inglês—que teria á sua disposição, a menor preço, maiores quantidades deste produto de sua especial predilecção; para o comércio inglês dos vinhos—que veria aumentado o seu volume de negócios, com o consequente lucro; para o comércio exportador de Gaia—por motivo semelhante a este; e para o próprio tesouro inglês, que arrecadaria mais uns 90.000 contos.

Quanto á lavoura duriense, e guardadas todas as restantes condições

A. GUERRA TENREIRO

(Continua na 3.ª página)

ROTEIRO DE QUATRO PAÍSES — (Conclusão)

Miscelânea de Londres e de York

Londres ainda vivia a Coroação. Desde os suburbios até Regent Street vi inumeras bandeiras e coroas a ornamentarem casas comerciais ou moradias. Os momentos festivos em que a cidade participara há pouco mais de duas semanas ainda se reflectiam sob muitos aspectos, na vida londrina. Os Ingleses, prolongam, para seu próprio gosto, toda esta espécie de manifestações. Mas não é verdade que eles adoram vivê-las?

Não foi isso, precisamente, que os levou a ficarem dois dias á chuva e ao frio, aguardando o faustoso espectáculo do cortejo real que durou apenas alguns segundos para cada espectador?...

Um «cortejo» internacional

Em Piccadilly Circus, lugar onde, segundo a própria definição dos Londrinos, «se encontrará sempre a pessoa que se procura», o anjo, disparando a sua invisivel flecha, foi encerrado numa gaiola de ouro, como a querer impedir-lhe prováveis digressões, aéreas...

Este euforismo festivo atinge todos os sectores. Na rua compram-se os mais variados objectos comemorativos da real data. Desde carteirinhas de fósforos, com a efigie da rainha, até salvas de prata, passando pelos indefectiveis postais ilustrados, tudo é vendido ao desbarato.

O entusiasmo (ou o oportunismo) vai ao ponto de, na esquina de Old Bond com Piccadilly, ter sido inaugu-

EURICO DA COSTA

(Continua na 7.ª página)

Um dos tradicionais oradores de Hyde Park falando a uma multidão atenta. Ao fundo, o Arco de Mármore, que foi outrora entrada principal do palácio de Buckingham

Um Russo morto a tiro

no sector britanico de Viena

VIENA, 18—Encontrou-se um soldado soviético fardado, morto com uma bala de revólver na cabeça, ao lado de um Austriaco ferido por uma bala na anca, na residência deste, no sector britanico. O Austriaco, alfaiate, Anton Popelka, que esteve prisioneiro de guerra na U. R. S. S., parece que convidou o Russo a acompanhá-lo a casa, a qualquer pretexto, depois de beberem ambos copiosamente. A certa altura, ter-se-iam zangado e lutado furiosamente.—(F. P.).

DE LUTO

D. Clotilde Cardoso da Silva

SETUBAL, 18.—(Pelo telefone)—Faleceu haje, com 65 anos de idade, a sr.ª D. Clotilde Cardoso da Silva, casada com o comerciante sr. João Cardoso da Silva e mãe do antigo atleta do Vitória Futebol Clube e actual técnico da secção de futebol do Sporting Clube de Portugal, sr. Alvaro Cardoso, do desenhador sr. Adriano da Silva Cardoso e da sr.ª D. Laurinda Cardoso.

O funeral realiza-se amanhã, nesta cidade, ás 8 horas, saindo o préstito da residência da extinta, no Largo dr. Francisco Sobral, 18.

Dr. António Maria Calhordas

SANTAREM, 18 — (Pelo telefone) — Causou a maior impressão nesta cidade a morte do presidente da Camara Municipal, sr. dr. António Maria Calhordas. Durante a noite e dia de hoje passaram pela residência do extinto centenas de pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais os presidentes das juntas de freguesia, vereadores, representantes das corporações de Bombeiros Municipais e Voluntários. O ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, fez-se representar no funeral pelo governador civil.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22.

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Dois prémios escolares

instituídos pelo Rotary Clube de Almada

COVA DA PIEDADE, 17.—Reuniu-se em sessão ordinária o Rotary Clube de Almada, presidido pelo sr. dr. Amado de Aguilar. Entre outras decisões, resolveram confirmar a imediata publicação do seu boletim e instituir dois prémios escolares, um de mil escudos e outro de quinhentos para o aluno mais aplicado e necessitado, respectivamente, das escolas primárias oficiais deste concelho e da escola pré-primária do Clube Desportivo da Cova da Piedade. Estes prémios ficar-se-ão a dever á generosidade do membro daquele clube, sr. Virgilio Alves Xavier.

Ao terminar a reunião, foram aprovados votos de saudação á Imprensa e ao novo governador e novas direcções dos Clubes do Distrito Rotário n.º 65.

Os Jogos Florais

da Costa do Sol

Organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração da Junta de Turismo de Cascais, está aberto um concurso nacional de poesia para os Jogos Florais da Costa do Sol 1953, ao qual podem concorrer todos os indivíduos do sexo masculino e feminino de nacionalidade portuguesa. As modalidades a admitir são: poesia lírica, soneto e quadra popular, cujo tema obrigatório serão as belezas da Costa do Sol. Para cada modalidade estão estabelecidos vários prémios pecuniários, taças e diplomas. O concorrente que obtiver o 1.º prémio na poesia lírica será proclamado príncipe dos poetas dos Jogos Florais da Costa do Sol e ser-lhe-á atribuida a «Taça de Honra» da Junta de Turismo de Cascais.

O prazo para entrega dos trabalhos começou no passado dia 15 e termina ás 16 horas do dia 14 de Agosto. Toda a correspondência e pedidos de regulamentos devem ser dirigidos á Junta de Turismo de Cascais—Arcadas do Parque— Estoril.

SALVARAM-SE 54 PESSOAS

no primeiro semestre de 1953 por acção dos Socorros a Náufragos

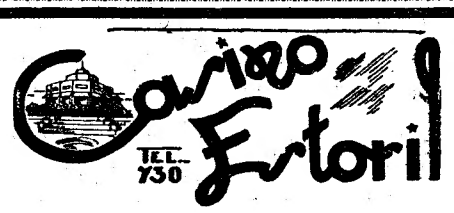
O Instituto de Socorros a Náufragos continua a desenvolver a sua meritória acção. Segundo uma estatística que nos chegou ás mãos, no primeiro semestre de 1953, os salva-vidas daquela benemérita instituição sairam para o mar 194 vezes, 19 em socorro e 43 para assistência, tendo assistido a 225 embarcações.

Devido a esta acção do Instituto de Socorros a Náufragos, foram salvas, nestes seis meses, 54 vidas e 17 embarcações.

E' curioso registar que o Instituto, que prestou assistência a 1.235 pessoas, neste semestre, conta no seu activo de salvamentos, desde a sua fundação, nada menos de 14.410 pessoas.

FEIRA DE S. BENTO

Amanhã, ás 17 horas, haverá, na Feira de S. Bento, que funciona no parque desportivo do Clube Nacional de Natação, mais uma tarde infantil, exibindo-se pela terceira vez naquele recinto os palhaços Noel, Raulito & C.ª, que nas suas duas anteriores actuações conquistaram agrado geral.



HOJE - NOITE ELEGANTE

2.ª Apresentação do extraordinário programa de atracções internacionais

O CELEBRE ARTISTA

PEPE IGLESIAS (El Zorro)

que consegue manter a assistência em constante gargalhada com o engraçado **«sketch»**

«QUE RISO ME DÁ O MEU RISO»

e o magnífico **«BALLET RUSSO IRINA GRJEBINA»**, *com a cantora* **Vera Tzerenzieva**

3 Orquestras — VIEIRA PINTO - TROPICAL BOYS e TONY AMARAL

PREÇOS — No «RESTAURANTE», entrada 20$00 — No «WONDER-BAR», consumo mínimo 60$00 — (Para adultos).

AMANHÃ

No **«GRANDE SALÃO RESTAURANTE»** *ás 17 horas*

«MATINÉE-DANÇANTE», *com o mesmo programa da noite*

PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 17$50

Adorará ROBIA!

★ O mais fino dos tecidos de algodão.

★ Tão leve, tão fresco, tão lindo.

★ Padrões novos e encantadores.

★ Para vestidos e blusas.

★ Lavável e muito resistente.

★

GARANTIA TOOTAL

No caso de qualquer defeito no tecido, a TOOTAL substituirá ou reembolsará o seu custo, pagando as despesas de confecção.

★

ROBIA

LARGURA 92 CMS.

UM TECIDO **TOOTAL** MARCADO ***"TEBILIZED"*** GARANTIA ANTI-RUGAS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONTRA DUAS CRIADAS—A sr.ª D. Maria Irene Madail Rocha, Rua Castilho, 219, apresentou queixa á Policia Judiciária contra duas criadas, a quem acusa de lhe terem Maria Irene Mandael Rocha, Rua Castilho, diamantes, no valor de 8.000$00, e vários objectos.

FURTO DUM AUTOMOVEL—Os gatunos furtaram ao sr. José Joaquim Vigário, Praça da Alegria, 20, 1.º, o seu automovel D H 14—83, que se encontrava em frente do prédio da sua residência, próximo da esquadra de Policia de Segurança Publica.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Fernando Manuel Franco Bebiano Correia, quinta do Bom Sucesso, Oeste, comarca da Lourinhã, apresentou queixa á Policia Judiciária, contra um individuo que deu, para pagamento de uma divida, um cheque na importancia de 15 contos, que não tinha cobertura.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NA CENTRAL TEJO—Quando trabalhava na Central Tejo, esta madrugada, caiu da altura de um segundo andar o jornaleiro Adalberto Aleixo Dias, de 24 anos, Pátio das Damas, 9, 1.º, á Rua Dom Vasco. Recolheu á sala de observações.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Quando se encontrava em cima de uma camioneta ao transporte de peixe, em Santos, foi acometido de doença subita Julio Daniel Rodrigues, morador no Largo 27 de Julho, 12, na Trafaria. Chegou já morto ao hospital. O corpo foi removido para o Necrotério.

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO»—Foi hoje colhido por um «eléctrico», na Calçada da Ajuda, Amadeu Alves da Silva, de 13 anos, morador na Rua da Industria, 17-1.º; que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, um baile, na sede do Grupo «Antónios de Portugal», na Rua Pascoal de Melo, 102, 1.º.

—Na sede da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.º, haverá amanhã, ás 16 horas, um baile abrilhantado pela Orquestra Stars.

EXPOSIÇÕES ESCOLARES

Amanhã, ás 15 e 30, inaugura-se no externato primário privativo n.º 2 de «A Voz do Operário», situado na Rua do Jardim á Estrela, 18, a exposição escolar dos trabalhos dos educandos que frequentam aquela sua escola. E ás 16 horas e 30, inaugura-se idêntica exposição, no externato primário privativo n.º 4, da mesma popular colectividade, situado na Rua da Esperança, 122, 2.º. Estes actos são publicos.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

No recinto da Feira Popular de Lisboa, junto á entrada da Rua Marquês de Sá da Bandeira, realizou-se hoje um almoço ao conhecido viti-vinicultor sr. D. Manuel Osório de Aragão, proprietário da conhecida marca de vinho verde «Reboredo», em que se reuniram muitos comerciantes e jornalistas, amigos do homenageado.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, a palestra regulamentar estará a cargo do director-secretário, engenheiro Martins Galvão.

VIDA MUSICAL

O concerto gratuito de amanhã

Amanhã, domingo, das 15 ás 17 horas, a banda do Comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro, executará, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, mais um concerto sinfónico, para o qual não serão distribuidos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre.

O programa é o seguinte: «Guilherme Tell» (Abertura), de Rossini; «El sombrero de tres picos» (Bailado), de M. Falla; «Rapsódia Romena n.º 1», de G. Enesco; «Rapsódia Hungara» (em dó), de Liszt; «Montanheza-Fantasia», de Sousa Morais; e «Stenka Razine» (Poema sinfónico), de Glazounow.

NINA BOITE DE NUIT

HOJE ESTREIA

PAQUITA SERRANO

RUA PAIVA DE ANDRADA, 11

(Para adultos)

Depois do caso Beria

(Continuação da 1.ª página)

tecimentos não evoluiam segundo os cálculos do Governo de Washington.

Duas semanas depois, tendo em conta os acontecimentos de Berlim, a mesma revista oferecia aos mesmos leitores um panorama completamente diferente da situação. E fazia a pergunta: «E' o principio do fim?». Seguia-se uma série de artigos dos quais era legitimo concluir que o regime soviético sofria de doenças incuráveis cujos sintomas se desenvolviam a um ritmo alarmante. Para os sovietes a situação tornara-se dramática na Alemanha oriental, na Checoslováquia e nos outros países satélites. Na Polónia estalara mesmo uma revolução.

Notícias alarmantes

Os acontecimentos de Berlim provocaram uma série de noticias publicadas nos jornais dos sectores ocidentais da cidade, as quais repetiam as informações dos refugiados vindos dos países satélites da U. R. S. S. Nesses países, segundo as referidas informações, tinham rebentado simultaneamente tumultos de certa gravidade. Na Alta Silésia polaca teria mesmo estalado uma revolução anti-comunista. Fazendo causa comum com os alemães revoltados, os polacos teriam atacado os soldados soviéticos, sendo necessário proclamar o estado de sitio em Varsóvia. As mesmas informações referiam-se a tumultos ocorridos na Roménia com o mesmo caracter.

Estas noticias tiveram uma confirmação autorizada na declaração feita pelo presidente Eisenhower durante a conferência de Imprensa de 1 de Julho. Nessa altura, o presidente acentuou o significado profundo que em Washington atribuiam á agitação que estava a registar-se nos países satélites da Russia. Um telegrama da Reuter, enviado de Washington em 6 de Julho, reproduzia as declarações de alguns funcionários da Secretaria de Estado que se referiam aos «sinais insistentes de agitação que continuavam a registar-sce nos países satélites».

A reviravolta

Esta agitação durou até o dia em que a agência oficiosa polaca publicou um desmentido categórico. No dia seguinte, o Alto Comissariado aliado em Berlim ocidental publicou também um comunicado oficial negando que na Polónia tivessem havido tumultos e que em Varsóvia tivesse sido proclamada a lei marcial. Num relatório enviado á Casa Branca, em 9 deste mês um alto funcionário do Serviço da guera psicológica americano, dizia que «o predominio da União Soviética nos países satélites não fora afectado pelos ultimos acontecimentos que se registaram apenas na Alemanha oriental e na Checoslováquia». Nesse mesmo dia, o sr. Foster Dulles, ao falar perante a comissão de meios do Senado declarou: «Há sintomas de agitação por detrás da cortina de ferro mas é cedo para prever, com fundamento, as consequências dessa agitação». Perante a mesma comissão, o director da Agência de Segurança Mutua, sr. Stassen, afirmou: «A ameaça russa durará mais dez anos». O autorizado «New York Times» concluiu que «a hora da libertação dos povos satélites não «soou ainda».

O grande ponto de interrogação

A destituição de Beria deu, no primeiro momento, razão aos partidários da tese da fraqueza soviética. Na declaração com que inaugurou (10 de Julho) a conferência dos três, em Washington, o sr. Dulles declarou, de maneira categórica. «Prepara-se uma nova convulsão. O velho sistema soviético pode durar ainda algum tempo. Mas a sua fraqueza tornou-se evidente».

Os realistas, nas capitais ocidentais, não se aventuram na senda dos prognósticos prematuros. Para eles os acontecimentos de Moscovo são o inicio de uma nova era na evolução do regime comunista na U. R. S. S. Não excluem a hipótese de ver reforçado a armadura desse regime, como consequência de novas medidas de repressão. E pensam que ele se sente bastante forte para eliminar sumáriamente uma personalidade que, pelo seu passado e pela sua posição, se opunha aos planos do governo, elaborados depois da morte de Estaline.

Esta maneira de ver ajusta-se á opinião daqueles que vêem na politica de conciliação e apaziguamento, não uma demonstração de fraqueza mas uma prova de confiança na própria força. Se a eliminação de Beria aplanar o caminho para fazer de Malenkov o unico herdeiro de Estaline, a posição da U. R. S. S. reforçar-se-á em relação ás nações ocidentais e á medida que os acontecimentos se precipitarem. Só estes poderão dizer quem teve finalmente razão.

ATTICUS

A execução do decreto
sobre refeitórios económicos

Está em estudo, por parte de diversas entidades patronais, a montagem de diversas cozinhas, com o respectivo refeitório, para fornecer refeições económicas a cerca de 5.000 trabalhadores.

Os aludidos estudos têm a colaboração dos serviços técnicos da F. N. A. ., ficando as referidas cozinhas e refeitórios debaixo da administração deste organismo.

No próximo dia 23, começará a funcionar, dentro desta nova modalidade, uma dessas cozinhas nos estabelecimentos industriais «Frigidó», e até ao fim do corrente ano outras inaugurações se seguirão, dando-se, assim, por parte das respectivas entidades, cumprimento ao determinado no decreto n.º 34.446.

Está assim, a F. N. A. T., a alargar a sua acção, com a compreensiva colaboração por parte das empresas, no sentido de levar o benefício das refeições económicas, a pouco e pouco, a todas as regiões industriais do País.

COLÓNIAS DE FÉRIAS
para trabalhadores

Em «Um Lugar ao Sol», na Caparica, entrou em funcinamento o terceiro turno de férias para trabalhadores, encontrando-se a sua lotação de 1.200 colonos completamente esgotada, pelo que se torna impossível atender os inumeros pedidos de fim de semana das famílias dos estagiários, encontrando-se, no entanto, montado um serviço especial para lhes fornecer almoço e jantar na visita de domingo.

No Cabo do Mundo (Matosinhos), iniciaram-se os trabalhos preliminares para a instalação da segunda colónia de férias para trabalhadores.

O vinho do Porto
no mercado britânico

(Continuação da 1.ª página)

actuais, teria de se compor com cerca de 15.000×700$00, ou sejam, 10.500.000$ mais, por mais 15.000 pipas de vinho tratado, anualmente—o que aumentaria o rendimento da região em cerca de 150$00 por habitante. Adicionalmente—ou antes em consequência—melhorariam de maneira considerável as relações económicas luso-inglesas, acrescidas em absoluto de 15.000×6.500$00, ou sejam, 97.500.000$00, as trocas possíveis, reciprocas, tomados como inalteráveis os 6.500$00 de valor para cada pipa, na exportação.

Pode admitir-se sem grande relutancia a sugestão do comércio exportador, por dois motivos: primeiro, porque, reconhecida a necessidade de se abaterem os 5 shil. (20$00) no preço de uma garrafa a retalho—e não obstante venderem-se no mesmo mercado os «Xerez», os «Bordeus», os «Borgonhas», muito mais caros, isto é, a 120 e 150$00 a garrafa—os 16 contos de abatimento resultantes para o valor de uma pipa, só podem subtrair-se na verba dos direitos (mesmo os 9 contos em que os 16 se transformam, na importanção, são já verba maior do que o valor total, na exportação, de 6.500$00). Segundo, porque não prejudica ninguém, nem entidade alguma, e quase parece o... milagre da multiplicação dos pães!

O caso é que a prosperidade dos países resulta do movimento comercial—e a espantosa enormidade dos direitos em referência tem sido... a paralisadora desse movimento.

A questão parece que foi posta ao ministro inglês do Comércio Externo, com realismo que devemos celebrar, pois não é esse o costume. O costume é assacarem-se as responsabilidades ás condições da pobre produção, ou seja, ao Douro que, pelo menos, tem aguentado sempre com elas—e á deficientissima organização, que, ineficaz como se tem revelado, não recolhe afinal mais de uns 3 % do valor do vinho, na origem.

Ora bem. Parece haver esperanças de que a Grã-Bretanha faça no monstruoso montante dos direitos um abatimento, digamos, dos 9 a 10 contos, por pipa importada de vinhos de alta graduação, que produziriam nas vendas ao consumidor o abatimento correspondente de 5 shil. por garrafa (cerca de 20$00) ou de 16 contos por pipa. Mas a sugestão pode comentar-se ainda por outro aspecto que, aliás, não invalida as esperanças que se põem na campanha do próximo ano de 1954, dado que o novo orçamento inglês é elaborado em Fevereiro, mais ou menos.

Um abatimento de 9 a 10 contos nos direitos em Inglaterra, elevaria a 60.000 pipas o volume médio das exportações gerais, do Porto, que andam hoje por 45.000—e a sugestão é de aceitar. A maior movimentação de capitais é de 150.000 contos, dos quais a região duriense viria—guardadas todas as restantes condições actuais—a beneficiar apenas 10.500 contos, que nada resolveriam, da situação em que se encontra, como vimos. E vale a pena desfiarmos agora o efeito de uma melhoria sensivel nas ditas condições.

Suponhamos esta de um conto em pipa de vinho tratado, que, perfazendo nas 60.000 previstas uns já apreciáveis 60.000 contos, representa, na exportação (preço f. o. b.) um encarecimento de cerca de 1.850$00, ou seja, a elevação do preço de uma pipa (f. o. b.), dos supostos 6.500$00, para os 8.350$00, pelos quais ainda em 1947 se vendia. Como o direitos não aumentariam por isso, a repercussão nos preços de retalho em Inglaterra seria de uns 2,8 a 3 contos por pipa (sensivelmente menos de 1 shil. por garrafa). Não pode dizer-se que uma tal verba não fosse comportável pelo novo arranjo dos direitos, ou não pudesse ser absorvida pela própria elasticidade de um comércio que abrange uma série de escalões, todos eles ricos—excepto a produção—até ao consumo!...

E toda a questão nos parece reverter agora á organização da produção, em ordem a tornar-se viável o referido e insignificante aumento de valor na origem. Dois obstáculos apenas: o primeiro, porque os comerciantes de Gaia passariam a andar com os cabelos de pé, e só o tempo lhes mostraria, depois, não ter havido razão alguma para isso; o segundo, porque se estabeleceria na própria origem uma diferença muito grande entre o valor de uma pipa de mosto de tratamento e o de uma de vinho—afinal da mesma natureza, qualidade e custo de produção—deixado na mesma região em consumo. Essa diferença, hoje de uns 700 escudos, passaria a ser de 1.700 escudos, e o beneficio, demais a mais, recairia apenas sobre parte dos produtores (20 a 30 % da produção), continuando o resto como está, segundo o sistema actual.

Mas também não é necessário puxar-se muito pela cabeça, para se encontrar a solução satisfatória—que o sistema actual não comporta, de maneira alguma.—A. G. T.

Movimento marítimo

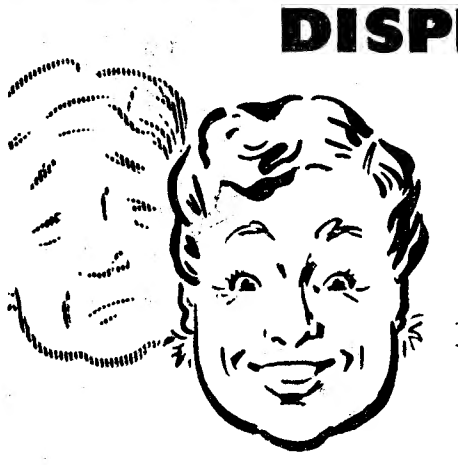
Vindo de Nova York, chega ao Tejo amanhã, domingo, ao fim da tarde, o paquete «Nea Hellas», da Greek Line, no qual viaja, entre 76 passageiros que se destinam a Lisboa, a conhecida artista Amália Rodrigues.

Segue neste paquete, com destino á Grécia, acompanhado de sua esposa, o distinto advogado sr. dr. Vasco Taborda Ferreira. Embarcam igualmente para Napóles, vários turistas franceses que visitarão alguns portos do Mediterraneo.

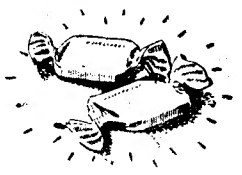
PARA OS NOSSOS POBRES

O grupo excursionista «Os Aniversários», que realizou no passado domingo o seu oitavo passeio anual, enviou-nos hoje a quantia de 20$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

DISPEPSIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
Compre hoje mesmo.

PASTILHAS
RENNIE

Visite V. Ex.ª as suas instalações de Restaurante. Salão de Chá com almoços, Jantares, Lanches, Banquetes, Pastelaria e Gelados.

Direcção técnica de JOÃO FERREIRA
Ex-gerente do Café PALLADIUM
Antigo Hotel Lawrence-Luxuosos aposentos
Rua Consiglieri Pedroso, 40
Telef. 266 — SINTRA

MEXERICOS DO CHIADO
Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEM PRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

LIMPEZA E DESLUSTRAGEM
FATOS, VESTIDOS
Unico método garantido QUE EXISTE A SECO, confie à
TINTURARIA PORTUGALIA
Rua da Conceição, 115 — Telefone 25172
Rua da Misericórdia, 75-77 — Telefone 23221
e em todas as suas filiais

RESTAURANTE-CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NO CINEMA — Sábado, 18: «Quatro filhos e uma noiva» (Para individuos com mais de 13 anos)
Domingo, 19: «OS MISERAVEIS» (Para indivíduos com mais de 18 anos)
NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadissimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António, sob a direcção de JORGE D'AVILA.

Teatros e Cinemas

Mais de cinco mil contos

foram os prejuizos sofridos

este ano pelas empresas de teatro

Se quiséssemos dar uma síntese da situação actual do teatro, bastar-nos-ia dizer que, até esta data e apenas desde o começo da época agora em liquidação, as empresas perderam para cima de cinco mil contos. Uma só, porque se atreveu a fazer uma exploração constante, perdeu á volta de 2.600 contos. Houve quem ficasse a dever um mês de ordenado á companhia—ou seja, cerca de 100 mil escudos—houve quem não pudesse, até á data, pagar certos encargos criados pelo Estado. Na União dos Grémios de Espectáculos será fácil, daqui a dias, colher os numeros que levem a comparar a frequência desta temporada com a das outras anteriores. Istó que pode elucidar a respeito do teatro, refere-se também á vausa do cinema. O diabo, em figura de lei, também lhe bateu á porta...

E' ao teatro, porém, porque está mais indefeso, porque representa um padrão vivo da nossa cultura, porque directamente respeita a certo numero de pessoas que são o instrumento dessa cultura—sem menosprezo pelos trabalhadores anónimos, é evidente—é ao teatro, diziamos, que dedicamos estas linhas. O teatro é pobre e viveu sempre do crédito e á sombra dos seus Mecenas.

Cinco mil contos, só no que se refere a Lisboa, não é verba que não tenha um tremendo significado. E porque o reconhecem, sabemos que o Ministério da Presidência prometeu estudar o problema e procurar salvaguardar interesses intelectuais e materiais, sem esquecer os interesses morais do publico. A revisão das circunstancias em que está a promover-se a «impraticabilidade do teatro» parece que, neste momento, merece das entidades responsáveis rigorosa revisão em todos os seus pormenores—alguns deles, paradoxalmente, verdadeiros fundamentos da situação teatral. E um dos aspectos a estudar, precisamente, diz respeito á presença de menores em espectáculos publicos. Desde que o critério seja mais aberto á razão de todos—desde quando se admite que uma criança não possa ver, por exemplo, uma peça como «O Regente»?—é possivel que se atenuem muitos graves encargos que pesam sobre as empresas teatrais. Foi essa lei que fez diminuir, a partir de Janeiro, a frequência nas casas de espectáculo. E os milhares de contos de prejuizo que lhes foram infligidos não podem, de modo algum, cair o seu peso sobre a época estival em curso, por muito que as noites frescas não ajudando. Ao caracter imperativo das leis terão de contrapor-se—com são critério—as razões que assistem ao capital e ao trabalho, para poder sobreviver.

E' por isso que a revisão da lei que regula a presença de menores em casas de espectáculo, como a que se refere aos impostos e outros encargos que recaem sobre o teatro, necessitam de ser revistos com a maior urgência. Não se pede demais: ao menos que se lhes dê o tratamento dispensado há tempos ao futebol... Só assim será possivel que não fechem os teatros de Lisboa, como estão a fechar os do Porto e como já fecharam os da Provincia, pois ali, práticamente, deixou de haver espectáculos teatrais. E' preciso ir pensando na próxima época, sim, é certo. Mas sem o Fundo do Teatro e as facilidades sugeridas com outras de censura á mistura, o melhor é deixar fechadas as portas das casas de espectáculos. Porque, ao menos, não se pensará mais «nisso»...

E, daqui a cinquenta anos, serão poucos os que se lembram de ter havido espectáculos teatrais.

(Lêr noticiário teatral na 5.ª pag.)

A ENTREGA DO «SANTA MARIA»

é retardada por alguns meses devido a uma greve na Bélgica

Em virtude de uma prolongada greve—que se mantém e cujo termo ainda não se prevê—no estaleiro belga onde se encontra em acabamento o novo paquete «Santa Maria», cuja entrega á Companhia Colonial de Navegação estava prevista para o passado mês de Junho, será retardada por alguns meses a entrada em serviço daquela unidade na linha da América do Sul, esperando-se, todavia, que a viagem inaugural ainda se efectue este ano.

Pelo mesmo motivo, fica implicitamente adiado também o alargamento da linha Lisboa-Rio de Janeiro até á Argentina e ao Uruguai, o qual está condicionado á entrado em serviço da referida unidade.

NAZARÉ

A PASTELARIA ABIDIS DE SANTAREM

Tem a honra de informar que o seu pavilhão, instalado na Praia, é inaugurado amanhã, 19 do corrente.

Optimo serviço de Restaurante, Bar, Pastelaria e Dancing

Almoço de confraternização

dos oficiais da Administração Militar do C. E. P.

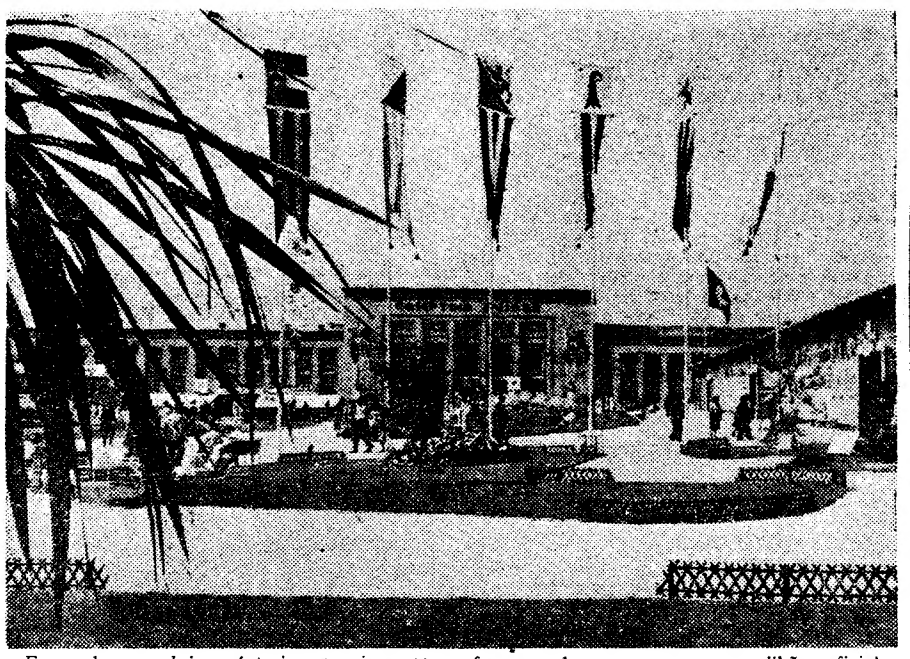
No quartel da Escola Prática de Administração Militar, instalado na Quinta das Camélias, na Alameda das Linhas de Torres, realizou-se hoje uma festa de confraternização dos oficiais do Serviço de Administração Militar que fizeram parte da 1.ª Divisão do C. E. P. a França, de 1917 a 1919, a qual era comandada pelo então general Gomes da Costa.

Após a deposição de um ramo de flores junto da lápida ali existente, rememorando os oficiais, sargentos e praças do Serviço de Administração Militar, mortos na 1.ª Grande Guerra, efectuou-se um almoço na messe da Escola, ao qual assistiram trinta oficiais.

Presidiu o brigadeiro Armando Luís Pinto, director do Serviço de Administração Militar, e entre os convivas estava o tenente-coronel Sousa Rosal Junior, deputado e comandante da Escola. No fim da refeição, que decorreu muito animada, o coronel David Aboim, em nome dos oficiais presentes, referiu-se ao significado da reunião, disse da honra que todos tinham em ver a presidir á festa o brigadeiro Armando Lus Pinto, e pôs em evidência a muita estima dos oficiais pelo tenente-coronel Pina Lopes, que foi o chefe dos Serviços Administrativos da referida Divisão, classificando-o de um modelar e grande chefe.

Falaram depois os tenentes-coroneis Pina Lopes, que agradeceu a homenagem prestada, e Sousa Rosal, e por ultimo o brigadeiro Armando Luís Pinto, que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas.

A 34.ª Feira Nacional de Lausana



Em cada ano dois acontecimentos importantes dão vigoroso impulso ao mercado suíço: as feiras nacionais de Basileia e Lausana, as quais, cada qual em sua região e com sua especialização, representam as actividades mais importantes do país. Através duma concentração comercial de toda a produção suíça, assumiram estas feiras, há mais de trinta anos, a dupla função de informadoras económicas e estimuladoras do mercado.

Fiel a esta missão, a 34.ª Feira Nacional de Lausana abrirá as suas portas de 12 a 27 de Setembro, aos produtos agrícolas, industriais, comerciais e de artesanato suíços. Abrangendo uma área de 100.000 metros quadrados, dotada de novas e importantes construções permanentes, pelo concurso individual e colectivo de 2.250 participantes, torna-se, na verdade, o acontecimento de maior relevo, durante o Outono, na Suíça.

De carácter puramente nacional, a Feira de Lausana, num espírito de cortesia internacional, oferece todos os anos um pavilhão oficial a qualquer das nações que mais tenha concorrido para o progresso das relações amistosas com a Helvécia. Cabe este ano a vez ao Brasil, cuja representação se deve á respectiva legação e aos Serviços de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Berna.

A Feira de Lausana, ultrapassando o seu ambito estritamente comercial, propõe-se dar um lugar de destaque á Ciência, apresentando aos seus visitantes, sob o patrocínio do Fundo Nacional Suíço de Pesquisas Científicas, outro pavilhão áparte, dedicado, exclusivamente, a «Átomos e Radiações».

As informações sobre as tradicionais vantagens oferecidas aos visitantes estrangeiros estão á disposição de todos, nas representações oficiais suíças em Portugal.

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

Foi preso um cadastrado

autor de vários assaltos no conselho de Almada

Conforme noticiámos, na noite de 10 para 11 do corrente, foi arrombada a relojoaria José António Castelo Branco & C.ª, na Rua D. João I, lote 38-A, em Almada. Os gatunos, que causaram danos na montra do estabelecimento, roubaram muitos objectos de ouro, relógios de pulso e outros artigos, tudo avaliado em cerca de 32 contos.

As autoridades de Almada principiaram imediatamente as diligências para descobrir os assaltantes e, embora houvesse suspeitas de que haviam fugido para Lisboa, tudo indicava que fossem conhecidos naquela vila.

Conhecedora do facto, a Secção de Justiça da P. S. P. organizou, por sua vez, um apertado serviço de vigilancia em toda a cidade, mormente nos locais mais frequentados por cadastrados. Foi assim que, no dia 14 do corrente, cerca das 17 horas, uma brigada que se encontrava na área do Areeiro, deteve por suspeita dois individuos novos, mas de mau aspecto. Um era portador de um volume com relógios de pulso e outros objectos de valor e o outro levava um grande «pé de cabra».

Identificados na referida Secção, soube-se então que se tratava dos cadastrados Eduardo Rodrigues, o «Come e Cospe», de 34 anos, natural de Vila Verde, e António Fernandes da Cruz, o «China», de 30 anos, que se encontra em liberdade condicional desde 24 de Junho findo.

Averiguou-se, então, que foi o Eduardo Rodrigues, sózinho, quem arrombou a relojoaria, ás 5 horas do dia 11 do corrente. Embrulhado o produto do roubo, seguiu de Almada a pé para o Barreiro, onde tomou o vapor para Lisboa, indo guardar o volume em casa de um tal João Esteves, morador na Calçada do Cascão, 27, 1.º. O Rodrigues confessou ainda que, sempre sózinho, arrombou o estabelecimento de fazendas da Rua Direita do Monte de Caparica, onde fez larga colheita de artigos e dinheiro, tudo no valor de 7.000$00, e na loja de fanqueiro na Rua Capitão Leitão, em Almada, de onde trouxe duas gabardinas, um casaco e dois «pull-owers».

Quanto ao «China», embora fosse encontrado na companhia do Rodrigues, não se colheu indicação de que tivesse tomado parte nos assaltos. Contudo, segundo declarou, ambos tinham planeado um grande assalto a um estabelecimento de fazendas na Rua do Crucifixo.

Os objectos furtados foram em grande parte apreendidos e entregues aos seus donos. Os presos seguiram para a Policia Judiciária.

O PORTO pelo telefone

O ultimo acto dum desastre

PORTO, 18.—Está marcado o próximo dia 24 para o julgamento, em Tribunal Correccional, do jovem automobilista Adriano Vieira da Silva Lima que, na noite de 22 de Dezembro de 1951, foi o responsável do desastre que causou a morte imediata dos bombeiros voluntários portuenses, Joaquim Guedes Pinto, Luis Marques e, mais tarde, a de Joaquim Cruz. Do desastre resultaram, também, ferimentos graves em três membros daquela corporação.

O causador do desastre, que recolheu á cadeia no passado dia 10, está pronunciado pelo crime de homicidio voluntário. Os Bombeiros Voluntários Portuenses constituiram-se parte no processo, pois, além da morte dos seus camaradas, sofreram a destruição quase total de um dos seus melhores pronto-socorros.

Um bilhete de «eléctrico» bem pago...

A cena passou-se ontem num carro da linha 7. A sr.ª D. Marta Gabriela Zenesi Braga, de 27 anos, casada, residente na Rua da Telheira, 66, 2.º, ao pagar o seu bilhete ao condutor n.º 113, Agostinho Teixeira de Magalhães, de 30 anos, casado, ouviu daquele funcionário uma frase que tomou por insolência á qual respondeu com uma pronta bofetada. O Magalhães reclamou a presença de um policia, diante do qual a dama assumiu inteira responsabilidade do seu acto. Parece que o condutor justificou a sua atitude pelo facto da senhora apresentar um vestido bastante decotado, o que lhe causou certa impressão.

Dr. Hildegardo de Noronha

De automóvel, partiu hoje para Lisboa o sr. dr. Hildegardo de Noronha, antigo professor da Universidade do Rio de Janeiro e actual director da Faculdade de Farmácia. O prof. dr. Anibal Amaral e Albuquerque, director da Faculdade de Farmácia do Porto, ofereceu-lhe um almoço, a que assistiu, também, o prof. dr. Marques de Carvalho. O reitor da Universidade do Porto compareceu á despedida.

VIDA MUNDANA

DR. JOSÉ ADELINO SÁ FERNANDES

Após o seu regresso do estrangeiro, encontra-se em vias de restabelecimento, o sr. dr. José Adelino Sá Fernandes, que antes de retomar a sua actividade vai repousar alguns dias na sua Quinta de Santiago, em Vila Nova de Famalicão.

OS AMIGOS DE LISBOA

no Palácio da Ajuda

Os Amigos de Lisboa visitaram hoje, em dois turnos de 100 pessoas cada, o Palácio da Ajuda, acompanhados do secretário-geral do grupo, dr. Eduardo Neves. Foram recebidos pelo conservador do palácio, dr. Caiola Zagalo. Amanhã, prossegue a visita dos sócios inscritos, havendo turnos ás 10, 11 e 12 horas.

PASSE O FIM DE SEMANA A RIR

Vá ao Teatro MONUMENTAL ver a hilariante comédia

«Ela não gostava do patrão»

UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA COMO LISBOA GOSTA

Preços de Verão

2.º Balcão..... 12$50

3.º Balcão..... 5$00

NA FEIRA DE S. BENTO **Há palhaços!!!** **Amanhã: às 17 horas**

Mais um atraente brinde! ◆ Amanhã, nova «matinée» DEDICADA A'S CRIANÇAS: exibindo-se pela terceira vez os afamados e queridos excêntricos musicais NOEL, RAULITO & C.ª—reis da gargalhada e alegria da GENTE DE PALMO E MEIO!!! ◆ Espectáculo INTEIRAMENTE GRATIS!!! ◆ O arraial mais popular de Lisboa abre TODOS OS DIAS A'S 19 HORAS E AOS DOMINGOS A'S 15 — com acesso pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernarda, 105 ◆ Entrada geral: UM ESCUDO ◆ Brevemente: NOVA SERIE DE ATRACÇÕES... DE GRAÇA!!!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret regressa na próxima segunda-feira ao Rio de Janeiro, ido de Pernambuco onde deu três recitais de poesias. Seguirá depois para S. Paulo.

—Consta que para um teatro popular vai organizar-se uma companhia de comédias a que não é estranho o nome da actriz Maria Lalande.

—Confirma-se que o empresário Vasco Morgado encomendou a uma parçaria de novos autores a revista que na época de Inverno vai apresentar no Monumental.

—Deve estrear-se hoje, no Teatro Restauração de Luanda, pela companhia de revistas que ali está a actuar, a revista «Enquanto houver Santo António».

—O Circo Mariano, que está a funcionar no Montijo, segue brevemente para Setubal.

—Noticias vindas de Africa dão como certa a ida, no próximo ano, de uma companhia de revistas dirigida pelo empresário Giuseppe Bastos.

—O actor Augusto de Figueiredo foi convidado para o desempenho da peça «A morte do caixeiro-viajante».

—Terminam amanhã no Coliseu as representações da revista «Eva no Paraiso».

—Está em Lisboa o empresário do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, sr. Arnaldo da Rocha Brito.

—Está projectada uma digressão a Marrocos do Orfeão Académico da Universidade de Coimbra.

—Na hipótese de se fazer a reposição da comédia «A fera amansada» no Teatro Monumental, a figura criada por Raul de Carvalho será desempenhada pelo actor Rogério Paulo.

—O curso de coregrafia do conservatório de Pernambuco que funciona no Teatro Santa Isabel, está a ser regido pelo bailarino português Raul António, que em 1949, ao desligar-se da companhia Piero Benardon, fixou residência no Brasil.

Encontra-se presentemente em S. Paulo (Brasil) o maestro-compositor Jaime Mendes, na qualidade de director musical da companhia de revistas que está a actuar no Teatro Santana.

Teatro de amadores

no Clube Estefania

Integrada nas comemorações do XIV aniversário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, sobe hoje á cena, no Clube Estefania, a farsa «O Vizinho de Cima», representada por um grupo de funcionários, entre os quais Dunatília Semedo, Maria Fernanda Rodrigues, Miguel Moita, Julio da Costa Marques, Américo Caldas e Wilson dos Santos.

Primeiras exibições

«A rainha de Sabá», no Eden

A' já nebulosa e lendária vida de Belkiss, rainha de Sabá, e ás muitas e variadas hipóteses ensaiadas pelos antigos e modernos comentadores da Biblia, há agora a juntar a hipótese cinematográfica apresentada no filme que o Eden estreou ontem, com o titulo «A rainha de Sabá». Em missão secreta—seria assim que hoje lhe chamariamos—Roboam, jovem filho do rei Salomão, visita Sabá, disfarçado em aliado do reino. Durante a sua estadia ali, o jovem israelita tenta convencer a rainha a não fazer a guerra contra Jesusalém, apelando para a sensibilidade feminina de Belkins, a tal ponto que ambos acabam por enamorar-se. O conselho de guerra da famosa rainha descobre a trama do jovem estrangeiro, obrigando-o a fugir persesibilidade feminina de Belkiss, que se julga lidibriado no seu amor. Depois vem o assalto a Jerusalém pelas tropas da rainha, que, segundo alguns, visitou realmente aquela cidade com intenções bem diferentes. E, por fim, depois de algumas empolgantes cenas, a que dão azo o assalto á cidade fortificada, a história (cinematogrráfica, está bem de ver) resolve-se em bem, com a união dos amantes desavindos e um laudatório discurso de um Salomão muito grande e demasiado áspero, criado por Gino Cervi. Leonora Ruffo que, segundo cremos, aparece pela primeira vez em telas portuguesas, empresta todo o exotismo da sua estonteante beleza ao papel de Belkihs, loucamente enamorada por oboam, incarnado por Gino Leurini, artista de fracos recursos.

A produção é assinada por Mário Francisci e o realizador foi Pietro Francisci.

Entre os complementos exibiu-se um engraçado filme de desenhos animados.—*Visor 22.*

«Veneração», no Monumental

Os que ontem não foram ao Monumental terão julgado, pelo enunciado da publicidade, que se tratava de mais um «Farrapo Humano» dos que Hollywood, dado o êxito, tem encarregado ao excelente actor Ray Milland, tão carregado de semelhantes tipos de desgraçado e de alcoólico perdido.

Enganaram-se porque, neste filme admirável, o desgraçado reage após o periodo dificil em que a inteligência domina a dôr, até que a desejada crise de chôro surge, retomando a vida seu curso normal. Ray Milland representa por forma superior o tipo humano que desta vez lhe foi encarregado, e o filme, que merece ser visto, tem ainda outros perfeitos intérpretes, como John Hodiak, Nancy Davis, Lewis Stone, Jean Hagen, Rosemary de Camps, Dawn Addams e Jonathan Cott, todos bem dirigidos por Fletcher Markle. Entre os complementos destaca-se o agradável jornal «No-Do» e um documentário de Fitz Patrick, «Os Monumentos de Utah», realmente surpreendente.—*Visor 63.*

«Matinées» clássicas no Tivoli

Vai comemorar-se, em sessão especial, a 200.ª «matinée» clássica

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, realiza-se, em sessão extraordinária, a 200.ª «matinée» clássica. Para comemorar esta data exibe-se o grande filme francês, já hoje clássico «Justice est faite», de André Cayette, que será comentado pelo sr. dr. Luís Francisco Rebelo, de quem o publico selecto destas sessões espera um trabalho digno da sua cultura jurídica e humanitária. Para esta sessão vai editar-se um programa literário especial.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Agora é que são elas!»
COLISEU—A's 21 e 30.—«Eva no Paraiso».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Taxi de noite».
TIVOLI—«Vertigem».
SÃO JORGE—«Passaro veneziano».
MONUMENTAL—«Veneração».
POLITEAMA—«Idilio selvagem».
EDEN—«A rainha de Sabá».
IMPERIO—«O tesouro escondido».
CONDES—«Rosa de Alfama».
ODEON e PALACIO—«Apresentar armas!».
OLIMPIA—«O triunfo do rebelde».
CAPITOLIO—«O grande baluarte».
TERRASSE—«Flor bravia».
LIS—«O comboio apitou três vezes».
PROMOTORA—«Medo subito».
CHABY (Algueirão)—«O lobo da Calábria».

MINHA SENHORA
NÃO
DEIXE
ir o seu esposo sòzinho ao
TEATRO AVENIDA ver a revista
AGORA É QUE SÃO ELAS
interpretada totalmente por uma companhia de lindas e estonteantes mulheres
Espectáculo para adultos

MAXIME
PARA ADULTOS
NOTAVEL NOVIDADE
Original atracção: LES NERIS
ROSSI VIVES
CARMEN VEGA - Bel Mary-Carmen Velezuela
Musica de baile por
Conjunto FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO SANTOS; e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com MANUEL SERRANO

LES NERIS
EM BREVE, ESTREIA da magnifica bailarina ELITA MARTOS

PARAMOUNT FILMES tem a honra de apresentar no
SÃO LUIZ CINE
3.ª FEIRA PRÓXIMA
"O TIGRE DOS MARES"
COM
WILLIAM HOLDEN
NANCY OLSON
WILLIAM BENDIX
e DON TAYLOR
Veja neste filme a mais emocionante odisseia submarina até agora filmada

MAIS DE
1 MILHÃO
DE VISITANTES REGISTARAM JÁ OS CONTADORES DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Um espectáculo que não cansa, que diverte e dá alegria e animação á população da capital
Todas as noites, a partir das 19 horas, festa em Palhavã
ENTRADA: 1 ESCUDO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30: A encantadora e deliciosa comédia
Taxi de Noite
com BENJAMINO GIGLI, o maior tenor do mundo
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20766
A's 15.30-18.15-21.30 o espectacular obra italiana
A rainha de Sabá
com o genial artista Gino Cervi e Leonora Ruffo
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
PASSARO VENEZIANO
Uma emocionante história, com Richard Todd e Eva Bartok
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
2.ª semana da mais divertida comédia da temporada
APRESENTAR ARMAS!
com CARLO WALTER CHIARI, CAMPANINI e MARIO RIVA
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493 (Nova Empresa)
HOJE, ás 21,30, grande exito do famoso tecnicolor
Simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre)
O Grande Baluarte
Uma página sangrenta da história da América, com Sterling Haiden e Forbes Tucker
Em reposição — Só no Salão
NENHUM HOMEM ERA DELA
Só no Terraço:
DANÇA DOS MILHÕES
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
HOJE, ás 21.30 — Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
O Senhor Faz-Tudo
com Donald O'Connor
Audaz aventureiro
e brantes filmes de aventuras
(Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
Ás 15-18.15-21.30 A obra-prima surra
VERTIGEM
com Anita Bjork e Ulf Palmer
(Para maiores de 18 anos) Ar totalmente condicionado

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15.15 - 18.15 e ás 21.30
Um filme extraordinário e de constante emoção
IDÍLIO SELVAGEM
com Susan Hayward e Roberto Mitchum
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
3.ª Semana Triunfal
Rosa de Alfama
O mais popular filme português, com Alberto Ribeiro, Mariana Villar, Alves da Cunha, Aura Abranches, Costinha, etc.
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
RAY MILLAND no admirável drama da M. G. M.
Veneração
(NIGHT INTO MORNING)
(Espectáculo para adultos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A's 21.30 (Para maiores de 13 anos): O lindissimo filme colorido
O TESOURO ESCONDIDO
c. William Powell, Julia Adams e Tommy Ivo
A's 15.15 e 18.15 podem assistir crianças com mais de 6 anos

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
FLOR BRAVIA
Más companhias
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
O comboio apitou 3 vezes
A sombra do destino
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
O SELVAGEM
com Charles Heston
(Para maiores de 15 anos)

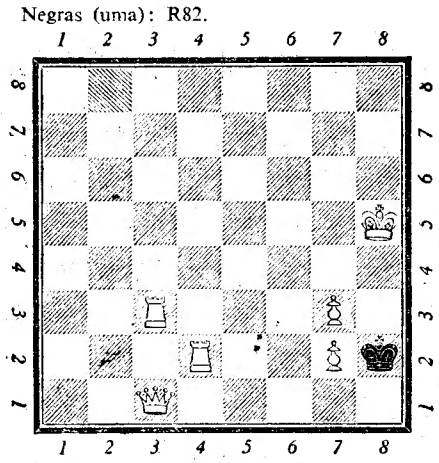
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 217—X
DR. A. KRAEMER
Bochuner Anzeiger, 1926

Tema: Fixação dinamica de peça a uma linha e *desembaraçamento* de linha.

Negras (uma): R82.



Brancas (seis): R85; D31; T33, 42; P72, 73.
DOIS LANCES (2++)

Problema 216—X (K. A. L. Kubbel), publicado em 4-7-53.—Brancas (quatro): R37; D87; B33, 81. Negras (três): R56; C78; P57. Três lances (3++).

Solução: 1. B88! (atravessando casa crítica 66 para evitar, depois, o pate), C66 (interposição ao B88);

2. D76 (pregagem do C66, obrigando o R. negro a jogar), R55 (aproveitando a diagonal 11-88 concedida pelo *lance crítico* do B e obtida pela *interposição* do C);

3. D54++ (por pregagem do C. e auto-obstrução da casa 66 pelo mesmo C).

SOLUCIONISTAS—João Marques da Silva Praça (Oliveira de Azemeis); dr. António da Fonseca Monteiro (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Lisboa); Carlos Tavares Garrido (Caldas da Rainha); J. Bobéla Motta (Montemor-o-Velho); Artur Emilio Teixeira de Jesus (Lisboa).

Posição do Problema 1—D

Como fácilmente se verifica pela notação, o problema 1—D. publicado em 27-6-53, deve ter uma D e não 1P na casa 44.

A posição é, portanto:

Brancas (1D+6P): D44; P11, 51, 62, 64, 71, 73. Negras (8P): P28, 33, 46, 48, 55, 84, 86, 88. As brancas jogam e ganham (1,0).

1.º Campeonato Concelhio de Damas Clássicas—Lisboa-cidade

Promovido pela Comissão Organizadora da Federação Portuguesa de Damas vai realizar-se o 1.º Campeonato de Damas Clássicas da cidade de Lisboa.

Os jogos terão inicio em 4 de Outubro, ás 21 horas, e efectuam-se ás segundas e quintas-feiras uteis.

A inscrição individual (5$00) está aberta na sede do Clube de Damas e Xadrez de Lisboa—Rua Alves Correia, 10, 1.º. Cada jogador deve entregar uma fotografia e preencher a folha de inscrição que se encontra na Secretaria do C. D. X. L., das 13 ás 19 e das 21 ás 23 horas.

Todos os jogadores inscritos serão autorizados a frequentar as aulas teóricas e sessões de treino ás terças e sextas-feiras, na sede do C. D. X. L.

A inscrição é feita em 4 categorias á vontade do concorrente neste 1.º torneio.

1.º Campeonato Feminino de Damas Clássicas—(Lisboa-cidade)

Nas mesmas condições do Campeonato Masculino está aberta a inscrição para o Campeonato Feminino de Damas Clássicas de Lisboa-cidade, na R. Alves Correia, 10; 1.º.

1.º Campeonato por equipas mistas de Damas Clássicas (2 homens e 2 senhoras)

Nas mesmas condições, mas efectuando-se os jogos ás quartas e sábados, está aberta a inscrição para este certame na R. Alves Correia, 10, 1.º.

Este torneio é de propaganda.

ATENÇÃO
OBESOS
Emagrecer
Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INÚTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.
Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.
Apartado 142—LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Em Portugal o céu apresenta-se fracamente nublado ou limpo e o vento é bonançoso do Norte, por acção de um anticiclone, centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Céu de fraca nebulosidade a limpo, vento bonançoso do Norte, refrescando durante a tarde. Nevoeiros na orla costeira, ao Norte do cabo Carvoeiro. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, «Emissão infantil»; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Musica e palavras»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, «Comentário político»; 21 e 45, «Serão para Trabalhadores»; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 45, 2.ª parte do«Serão para Trabalhadores»; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 45, 2.ª parte do «Serão para Trabalhadores»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, «Boletim Meteorológico»; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, «Aspectos e problemas da Estética Contemporanea»; 22, Musica de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, Musica vocal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Solos de instrumentos; 18 e 45, «As aparências não iludem»; 19, «Jornal da mulher»; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Tohama; 20 e 35, «Onda desportiva»; 21, «As voltas que o Mundo dá»; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, «Rádio-jornal»; 1, Fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.os—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Lungenit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel.72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo,156—Tel. 843965; Antolin, Lda. Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36— Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel.63117; Micael—Rua S. Bento. 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48—Tel 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2— Tel 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel 21342.

FARMÁCIA FORMOSINHO
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
TELEFONE 30927
Está de serviço Permanente

A SOCONY-VACUUM
e a campanha contra o analfabetismo

A Socony-Vacuum Portuguesa ofereceu um almoço aos 41 trabalhadores que frequentaram os seus cursos privativos e ficaram aprovados no exame da 3.ª classe. Assistiram os professores e alguns representantes da empresa, que focaram o esforço despendido pelos trabalhadores e o seu interesse por uma iniciativa que tanto os valoriza, sobretudo como ponto de partida, na aquisição de novos conhecimentos, em vista a um maior aperfeiçoamento profissional, aspecto que lhes interessa pessoalmente, até porque terão assim oportunidade de melhorar a sua situação dentro da empresa, se souberem corresponder áquilo que se espera deles.

Focou-se a importancia que tem merecido ao Ministério da Educação o problema do analfabetismo. Como prova de apreço por esta iniciativa foi resolvido enviar um telegrama ao subsecretário de Estado da Educação Nacional felicitando-o pela campanha levada a cabo por aquele ministério.

«A VOZ DE PORTUGAL»

Foi marcada, definitivamente, a data de 1 de Outubro próximo, para a saída de «A Voz de Portugal», jornal da cantiga popular, dirigido pelo poeta Azinhal Abelho, e que tem como director-adjunto o poeta Francisco Radamanto e como redactores principais os poetas Carlos Conde e Silva Nunes. No seu primeiro numero, «A Voz de Portugal» anunciará a realização de dois concursos inéditos: «Um conto por uma quadra» e «Rainha das cantadeiras». O primeiro será um concurso de quadras populares, estando reservado para o vencedor um prémio de mil escudos, e o segundo, um concurso de fado entre as raparigas dos bairros de Lisboa, havendo para a primeira classificada um valioso prémio.

VIDA RELIGIOSA
As festas de Nossa Senhora da Arrábida

SETUBAL, 18 *(Pelo telefone)*.—Saiu, hoje, para a Arrábida, em procissão fluvial, o círio que anualmente costuma fazer esta romagem até ao santuário de Nossa Senhora da Arrábida. Também processionalmente, o círio regressará a esta cidade, na próxima segunda-feira.

Sofre dos rins ou bexiga?
CHÁ MEDICINAL
HERBIS N.º 7
Selecção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

A reconstrução do pavimento
da Rua Marquês da Fronteira

Com o fim de prosseguirem os trabalhos de reconstrução do pavimento da Rua Marquês da Fronteira, vai ser vedado ao transito de veículos, excepto dos utilizados nos transportes colectivos, a partir de depois de amanhã, o troço daquele arruamento compreendido entre a Rua Castilho e a Avenida António Augusto de Aguiar. A referida vedação, será, ainda, extensiva aos autocarros a partir dos ultimos dias do corrente mês.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O presidente da direcção do Albergue dos Velhos de Cabeço de Vide, sr. Joaquim Firmino Costa Pinto, teve a amabilidade, que registamos penhoradamente, de nos agradecer os termos da notícia que publicámos, a propósito da inauguração oficial daquela casa de assistência.

—Teve a amabilidade de vir agradecer-nos o que escrevemos quando pediu a sua exoneração do cargo de presidente da Junta Nacional do Vinho, o engenheiro-agrónomo conde de Penha Garcia.

Concurso pecuário em Pombal

POMBAL, 17.—Sob a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, e subsidiada pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários e pelo Grémio da Lavoura de Pombal, realiza-se, no dia 25 do corrente, um concurso de Pecuária—o sétimo organizado pelo referido Grémio. O concurso abrange bovinos de raça mirandeza (toiros, vacas do 2.º desfecho inclusive, aos 8 anos e novilhas) e suinos de raça malhada (varrascos, porcas e ninhadas). Podem concorrer todos os proprietários de animais pertencentes ao concelho de Pombal.

FESTEJOS POPULARES
A favor do Montepio e do Ateneu de Vila Franca de Xira

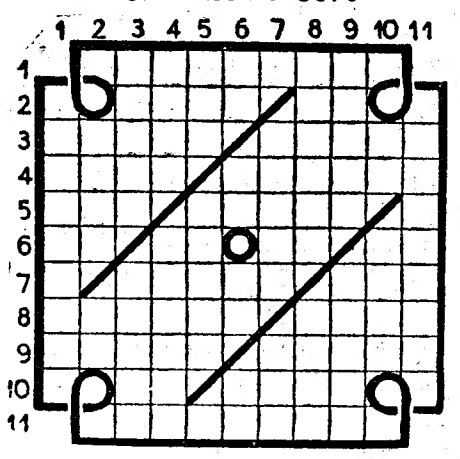
VILA FRANCA DE XIRA, 16.—A Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo, vem a esta vila na noite de domingo, 19, apresentando-se a sua banda no coreto da Avenida Constantino Palha, numa audição incluida no programa de festas que o Montepio e o Ateneu estão a realizar, com grande êxito, a favor dos seus cofres.

EXERCÍCIO DE SALVAMENTO
com foguetões modernos

Realiza-se pelas 10 horas de amanhã, em Paço de Arcos, um exercício de salvamento com cabos de vai-vem, executado pelos Bombeiros Voluntários daquela localidade. Neste exercício, será utilizado o novo material de lançamento de foguetões do Instituto de Socorros a Náufragos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3890



HORIZONTAIS: 1—Tira do saco. 2—Capital do Peru. Laço. 3—Planta de ornamentação. Engordar. 4—Estado da América do Norte, atravessado pelas Montanhas Rochosas (2 palavras). 5—Prefixo que designa aumento, multiplicação. Ilha do arquipelago dos Açores. 6—Partia. Luto. Nome de letra grega. Simbolo quimico do cromo. 7—População. Reze. 8—Relação de comidas. Cinzento-azulado. 9—Setentrião. Desbotadas. 10—Atmosfera. Triturava. 11—Procrastinara.

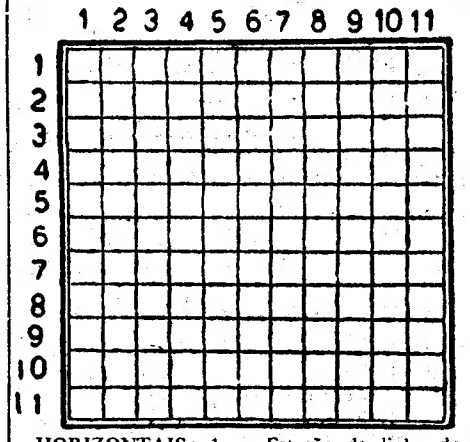
VERTICAIS: 1—Melopeia. 2—Reside. Pedra de moinho. 3—Engrandeça. Produzir. 4—Construção impermeável para conservar forragens para alimento dos animais. No espaço de. 5—Ave pernalta. Origem. 6—Em a.. Imperfeita. Basta! A mim. 7—Segue. Lista. 8—Ligai. Encaminha. 9—Toca. Calcular. 10—Antes de Cristo. Origina. 11—Desenvolvimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3889

HORIZONTAIS: 1—Brevidade. 2—Boas. Aba. Cada. 3—Ais. Asa. Sic. 4—Ba. Creta. Lá. 5—In. Cornaca. Em. 6—Lurib. Stolp. 7—Os. Eólicas. Aa. 8—Nb. Saras. Im. 9—Ias. Rir. Ido. 10—Ates. Tal. Ares. 11—Arrumaram.

VERTICAIS: 1—Babilónia. 2—Boia. Nus. Bata. 3—Rás. Crê. Ser. 4—E's. Cóios. Sr. 5—Vá. Arrolar. Tu. 6—Ibsen. Iriam. 7—Dá. Atascar. Lá. 8—AC. Actas. Ar. 9—Dás. Aos. Ira. 10—Edil. Ela. Idem. 11—Acampamos.

PROBLEMA N.º 711
NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1 — Estação da linha de Sintra. Nome de uma das ultimas rainhas de da Sérvia. 2—Ceu. Nome de um dos ultimos presidentes da América. 3—O que os habitantes de uma freguesia pagam ao seu pároco. Data. 4—Tempo do verbo irar. Campo.. Nesse lugar. 5—Substancia que tinge de azul. Metal precioso. 6—Altares. Acrescentar. 7—Ovários dos peixes. Amarrar. 8—Preposição. Faldas. Escudeiro. 9—Preposição. Limpavam com areia. 10—Amiga. Isolado. 11—Saburra. Tecido transparente de linho ou algodão.

VERTICAIS: 1—Freguesia do concelho de Aveiro. Videiras. 2—Guarnece. Doença. 3—Pequeno canal. Gracejar. 4—Unidade de trabalho. Limpa com água. Parecença. 5—Batráquio. Dia da semana. 6—Nome de homem. Cura. 7—Transmitiria gratuitamente a outrem. No caso de. 8—Letra grega. Queime-se. Pegadeira. 9—Pássaro. A oitava parte (pl.). 10—Cria. Fronteira. 11—Lavrais. Rasgue.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 710

HORIZONTAIS: 1—Portalegre. 2—Era. Tiras. 3—Na. Pagas. AC. 4—Caras. Olé. 5—Dar Imolar. 6—Larga. Opimo 7—Ariolo. Evo. 8—Via. Mirra. 9—Rã. Vária. Qc. 10—Redor. Eva. 11—Abracarmos.

VERTICAIS: 1—Penaf Lavra. 2—Ora. Daria. 3—Rá. Caria. Rb. 4—Pargo. Ver. 5—Atar. Almada. 6—Liga. Oiros 7—Erasmo. Rira. 8—Gás. Ópera. 9—Rs. Oliva. Em. 10—Álamo. Ovo. 11—Acero. Ocas.

GRAVATAS de SEDA NATURAL
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Roteiro de quatro países

(Continuação da 1.ª página)

rado um estabelecimento que, á noite, em grandes letras a neon, anuncia aos turistas, faiscantemente, o seu nome: «Coronation Bar»...

Durante o dia, no Strand, em Piccadilly Circus, nas principais artérias do centro, acotovela-se uma multidão heterogénea e ruidosa. Ouvem-se todas as linguas e vêem-se os trajos mais exóticos.

Indianas de longos e belos «saris» de seda, soldados Escoceses de saiote, Turcos ostentando coloridos turban-Japonesas com cingidos quimonos, Americanos de berrantes gravatas e homens de cor, do Império, envergando fardas de anódino e desconhecido exército, cruzam-se nas ruas movimentadas, destraidamente, logrando passar o tempo a ver render á guarda em White Hall ou a comprar flores á tradicional «flower girl» de Piccadilly Circus, paradoxalmente e em geral, uma idosa senhora, cuja fotografia figura nos guias turisticos, com a poética e convencional legenda «Spring is in her heart, and roses in her basket». «A Primevera no coração e rosas no cesto»...

Romance londrino

Sob este aspecto exterior e gélido dos Ingleses—sua definição já tradicional—oculta-se um romantismo suave, bem enraizado na alma.

E a provar-me isso, vejo estes parsinhos amorosos e enleados passearem por Hyde Park, as mãos enlaçadas, as cabeças tocando-se levemente. Ou, num pequeno jardim, onde as empregadinhas das tabacarias de Oxford Street vão namoriscar e trincar o seu «lunch», respeitáveis e provectos cavalheiros dão migalhas de pão a ousados pardais que vêm pousar-lhes nos joelhos...

A par disto, aquela já clássica imperturbabilidade inglesa—por vezes é manifestação de humor—que leva os Londrinos a, num dia encoberto, estirarem-se na relva de S. James's Park, simulando gozar um sol radioso...

Será que estes casais que observo, recostados nos cadeirões de lona, o rosto voltado para o ceu cinzento e ameaçador de chuva, estarão realmente á espera de uma nesga de sol? Ou será um exercicio de auto-sugestão?...

De qualquer maneira não percebo... Coisas de meridional feliz que vive grande parte da sua existência sob o reinado do astro dito rei...

Sonho de uma tarde de Verão

O Inglês, homem do povo, é essencialmente pacifico. Este pensamento ocorre-me, por anologia ambiental, em plena paisagem campestre do Lincolnshire, na base de aviação que visitara.

Estirara-me uns minutos entre a relva alta e fresca junto a uma das pistas, aspirando o perfume das mais variadas flores campestres. Gozava aquele momento bucólico, pastoril, longe do bulicio e das palestras, prolongando-o e absorvendo o ar puro.

Próximo, um monstro de duro-aluminio, agora imóvel e silencioso, parecia gozar, como eu, a delicia deste sol que lhe arrancava cintilações metálicas das asas.

Ao fundo, numa pequena colina, pastavam, calmamente, vacas malhadas. Um rapazito loiro saltava entre a relva, imitando o mugir dos animais. Tudo isto nitidamente recortado no ceu de um azul purissimo.

Pareceu-me haver um instante em que seres e coisas se imobilizaram. Retratei mentalmente a paisagem. E hoje, ao recordá-la, vejo sómente aquela imagem do Lincolnshire, pura, na sua simplicidade, verde e odorosa... O avião tinha desaparecido!...

Fim de semana em York

«Aos sábados, para os visitantes da cidade, guias turisticos voluntários». Pode ler-se isto á entrada do parque publico em York.

Nas portas da cidade um grande cartaz aconselhava: «Visite a florida York». A principio julguei tratar-se de inconsequente propaganda turistica. Mas, pouco tempo depois, vi que me enganara. O espectáculo com que deparei deixou-me atónito. A cidade etsava, na realidade, totalmente florida.

Pequenos canteiros por todos os lados e, em cada candeeiro de iluminação, um cesto de aço ostentando variadas flores. Nas janelas das moradias, verdadeiros jardins suspensos. Uma autêntica «feerie» vegetal...

Até no pequeno e secular cemitério, conservado como local turistico, á entrada do burgo, um friso de dálias vermelhas contrasta com as velhas lages dos tumulos térreos.

Agora acredito no epiteto: «A florida York espera os turistas e os seus guias voluntários conduzem-nos pelas velhas ruas, contando histórias medievais que aqui tiveram o seu natural cenário, á sombra da magnifica catedral, de seculares pedras patinadas pelo tempo.

Um Escocês que era padre...

Sentou-se á minha mesa. Na sua pronuncia acentuadamente escocesa disse-me pertencer á Igreja Católica. Era alto, entroncado e, no rosto cor de pimentão, ostentava um sorriso de bondade biblica...

Estavamos na silenciosa e pequena sala de jantar de um hotel de York.

A' minha frente uma senhora de meia-idade, anafada, saboreava com ar guloso, a sobremesa de «strawberry and cream»... Nas outras mesas, dois ou três casais, segredavam discussões acerca da ementa...

O padre conta-me que estudou em Roma, fala das dificuldades do seu culto num país onde a percentagem de católicos é minuscula.

Come soberbamente este saudável homem, filho de camponeses da Escócia. As grandes mãos, fortes e musculadas, manejam com pericia os talheres, travando luta com um monumental «beef»... Pergunta-me coisas de Portugal. No seu interesse há qualquer coisa que é um mixto de delicadeza para com o estrangeiro e curiosidade perante algo de distante, irreal e, possivelmente, muitas vezes imaginado com delirio...

Mas olho novamente esta face calma e concluo que não devo complicar a sua natural simplicidade...

Comício ou «pomadinha» santa?...

Despedimo-nos. Saí para a rua onde um sol débil de fim de tarde, punha tonalidades cor de fogo nos velhos edificios da cidade.

Passa um grupo de raparigas pedalando suavemente as suas bicicletas.

«Shorts», uma leve camisola, que lhes modela os torsos rijos, pequeno saco alpino nos ombros, riem-se saudàvelmente, as faces coradas e os cabelos loiros esvoaçando á brisa da tarde. Nas pernas bem modeladas, os musculos apaerecm á flor da pele... Fico com esta imagem, que pode servir-me muito bem para retratar a juventude de Inglaterra. Transformo-a num simbolo. E penso ainda que os Ingleses *precisam* que estas raparigas continuem a rir-se despreocupadamente e que nos fins de semana façam «camping» com os seus «boys-friends»...

Na velha praça do centro da cidade aglomera-se uma multidão á volta de uma camioneta, onde um homem gesticulante arenga. Um comicio ou um vendedor de «pomadinhas santas»? A ultima hipótese surge-me no espirito pela força do hábito de ver, temporàriamente, esses tipos infaliveis nas ruas ou cidades da nossa provincia.

«Um bom discurso»...

Errei. Nem uma coisa nem outra. O homem envergava um fato ás riscas e só percebi que era um ministro de qualquer igreja pelo alvo cabeção que lhe cingia o pescoço. Conclui ser protestante...

A multidão, silenciosa e atenta, escutava-o. «*Porque se a semente do ódio germina no coração dos homens...*» exclamava.

Observo estes rostos. Entre eles descubro o meu acidental companheiro de mesa. Segue atentamente o discurso, com um ar de interesse que se denuncia na sua atitude.

Agora, o pastor, executava no orgão colocado sobre a camioneta de carga, um hino religioso.

Não compreendo bem esta espécie de manifestação com ares de comicio politco.

A multidão dispersa-se e o padre, descobrindo-me, aproxima-se.

Caminhamos para o hotel, silenciosos, ele pensativo, eu observando destraidamente os pequenos bares onde homens de boné e casaco de xadrez beberricavam em grandes copos de cerveja.

O meu companheiro de mesa interrompe o silêncio:

«Good speech, wasn't?...»

Olho-o um pouco admirado. Este padre, católico, diz-me que o discurso do pastor protestante tinha sido bom...

Mas ele acrescenta: «Falava admirávelmente e tenho pena de não o ouvir mais vezes»...

Por fim faz-se luz no meu impulsivo e ardoroso cérebro de meridional... O homem tinha absoluta capacidade de considerar bom o discurso de um «adversário»...

Espirito desportivo, honestidade mental? Julgo que ambas as coisas. E, ao mesmo tempo, ocorre-me que estou na Grã-Bretanha...

«Impossible! Impossible!»

—*E o seu bilhete do avião?*... Senti um frio subir-me pelo corpo e ir localizar-se no ceu da boca...

A pergunta fora-me lançada pelo Urbano, quando já iamos a caminho da estação central do aeroporto de Londres, para tomar o avião para Lisboa... No automóvel ministerial que nos conduzia velozmente, seguia, além de mim e do meu camarada, um funcionário do gabinete de Informações Inglês, que nos acompanhara durante a nossa visita.

O bilhete?... Fico uns momentos atordoado, sem conseguir pensar. O frio vai-se apossando do meu corpo, impiedosamente...

«Onde é que eu deixei o bilhete»?... Pergunto a mim mesmo, sem conseguir recordar-me.

Entretanto chegaramos. Revisto as malas, precipitadamente. Tiro papeis e roupas. Nada. O Inglês olha-me absolutamente atónito, com uma cara que nunca poderei esquecer.

Não há outra solução se não ir procurá-lo ao meu apartamento do «Regent».

No automóvel faço mentalmente conta ás libras que me restam para o caso de ter de ficar em terra... Imagino-me a fazer economias, comendo sómente uma débil sopa de tomate com fatias de pão, num «snack bar»...

No hotel entro precipitadamente no quarto. Ainda estava como eu o deixara há alguns minutos. Procuro o malfadado bilhete nos lugares mais inverosimeis: no guarda-fatos, debaixo da cama, dentro do lavatório...

Por fim abro as gavetas da cómoda. Nada. Há, sómente, uma pequena gaveta ao cimo, a derradeira esperança. E ali estava a caderneta azul, colocada pelas piedosas mãos da arrumada criada inglesa!... Guardara-a muito bem guardada para não se perder... Vocifero algumas barbaridades em bom português, aliviado.

Quando chego á «terminal», com um sorriso nervoso nos lábios e agitando como um trofeu o meu bilhete, orgulhoso da façanha, o acompanhante inglês, continua a fitar-me com um ar absolutamente estranho. Mas vejo que, agora, me lança um olhar de comiseração, ao dizer-me: «*Impossible! Impossible!* Como é que se esqueceu do bilhete? *Isso* não acontece *a ninguém* na Inglaterra!»

Estendo-lhe a mão para despedir-me e agradecer-lhe. Mas antes, segredo-lhe ao ouvido, com ar pseudo-confidencial: «Fatalidade rácica, meu amigo, fa-ta-li-da-de rácica!...

Vejo-o partir com ar meditativo e imagino-o ainda a repetir em voz baixa, para si mesmo: «Impossible! Imposible!».

Ultima imagem

O quadrimotor ronca na pista e com um zumbido eleva-se. Agora, lá em baixo, estão de novo os campos e as vilazinhas inglesas, em miniatura.

Recosto-me no *maple*. A hospedeira oferece-me goma elástica. Agradeço. Ela retribui—mas não percebe o meu sorriso irónico...

Olho agora a costa inglesa a perder-se na distancia e na bruma. E nos meus ouvidos repercute-se a exclamação do homem: «Impossible! Impossible!» Realmente ele tinha a *sua* razão. Era impossivel que aquilo lhe acontecesse...

A fita do Tejo, o casario de Lisboa encharcado de sol. Num recanto da minha memória, uma voz escandalizava ainda repetia, mas já muito debilmente: «Impossible! Impossible»

Excursão promovida pela Comarca de Arganil

Reina o maior entusiasmo entre as colónias arganilense, golense e pampilhosense de Lisboa, por motivo da visita que a embaixada regionalista dos três concelhos da comarca de Arganil vai fazer a Tomar e ao Castelo do Bode. Os seus organizadores contam com a representação de 40 comissões de melhoramentos da região arganilense, estando já prometida a colaboração da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra e das suas comissões de melhoramentos e, ainda, da Imprensa arganilense, sem esquecer a representação das Camaras da comarca de Arganil, e de Tomar, nesta bela embaixada de propaganda regional.

Por sua vez, a Camara Municipal de Tomar, juntamente com a sua Comissão de Turismo, está a preparar uma magnifica recepção aos arganilenses, figurando nesse programa uma sessão de boas vindas na Camara, visita aos monumentos locais e ao Castelo do Bode, etc.

Como já se disse, a excursão efectuar-se-á, num domingo, em fins de Julho ou principios de Agosto, e terá um caracter altamente festivo e regional, mas de custo reduzido.

As inscrições continuam a fazer-se na Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, 25, 1.º, telefone 80205, fazendo parte da comissão organizádora os drs. Vasconcelos de Carvalho, Raul Baeta Henriques, Leonel J. de Carvalho, Martins Cruz e Alvaro Afonso e os srs. Dias Pereira, José Ricardo da Costa, Evaristo Marques dos Santos, Luís Ferreira, Claudino Alves de Almeida, José Simões de Carvalho (da União Regionalista das Povoações de Satão), António dos Santos, Manuel Antunes, José Antunes, Joaquim Gregório Filipe, Manuel Fernandes Costa, Manuel Alves Ramos, Dionisio Mendes, Francisco Fernandes e Jaime Lameiras Nachio.

A comissão de propaganda é constituida pelos srs. dr. Leonel de Carvalho, Luís Ferreira e Claudino Alves de Almeida.

RIVIERA

O DISCO QUE FAZ DANÇAR

apresenta os ultimos êxitos de

EMIL STERN

com o seu piano mágico

EM DEMONSTRAÇÃO E A VENDA:

SASSETTI & C.ª

R. DO CARMO, 54-58 — LISBOA

No ano lectivo 1951-1952

estudaram 808.005 pessoas e jogaram o futebol 14.071

O volume da «Estatistica da Educação», referente ao ano lectivo de 1951-1952, agora vindo á publico, embora condicionado ao plano estabelecido, apresenta, em relação aos anteriores, algumas alterações, mórmente no capitulo reservado ao ensino primário, as quais, segundo no preambulo se afirma, devem encarar-se como ponto de partida para a remodelação do mesmo.

Compulsando aquela publicação do Instituto Nacional de Estatistica, verifica-se que no ano lectivo de 1951-1952, frequentaram os diversos graus de ensino, 808.005 alunos, distribuidos do seguinte modo: no infantil 3.155; no primário 690.398—destes 639.344 em estabelecimentos do ensino oficial e 17.064 nas escolas regimentais—; 51.577 no liceal; 38.993 no técnico elementar e complementar e médio; 5.437 no eclesiástico; 2.164 no normal—englobando o magistério primário e secundário—; 2.211 ao artistico e 14.070 no superior.

Nos diversos ensinos, o pessoal docente em exercicio, no decurso do ano, foi de 12.139 professores e 3.546 regentes no primário, 1.199 professores no liceal; 1.946 no técnico elementar e complementar e médio; 146 no normal (primário e secundário em conjunto); 111 no artistico e 757 no superior.

O movimento de exames e conclusões de curso, expresso em aprovações, foi de 108.262 alunos no primário elementar e 67.318 na quarta classe, enquanto no liceal 10.496 alunos ficaram aprovados no exame de admissão, 7.917 no primeiro ciclo, 4.843 no segundo ciclo e 1.899 no sétimo ano.

No técnico elementar e complementar—comercial e industrial—houve 6.451 aprovações em exame de admissão, enquanto 5.239 alunos concluiram os respectivos cursos, incluindo-se neste numero 2.364 que completaram o ciclo preparatório.

Nas restantes modalidades do ensino técnico elementar e complementar, registaram-se 535 conclusões de curso, distribuidas do seguinte modo: agrícola: 57; enfermagem: 306; serviço social: 23 e náutico: 149, enquanto no conjunto do ensino técnico médio as conclusões de curso totalizaram 272.

No ensino artistico concluiram cursos 58 alunos das secções de Musica e de Teatro e, 98 e 41, respectivamente, o curso especial e o curso superior de Belas-Artes.

Concluiram o curso, no ensino superior, 161 alunos das Faculdades de Ciências, 158 de Direito, 88 de Letras, 242 de Medicina, 176 da Faculdade de Engenharia do Porto, 39 da Escola Superior de Medicina Veterinária, 44 do Instituto Superior de Agronomia, 80 do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 132 do Instituto Superior Técnico, 116 da Escola do Exército, 16 da Escola Naval e 25 da Escola Superior Colonial.

Nas Escolas é Faculdade de Farmácia, concluiram o curso de farmaceutico 109 alunos, licenciando-se, nesta ultima, 65.

Segundo o mesmo volume, em 1952, o Instituto de Alta Cultura concedeu bolsas de estudo a 71 investigadores no País e a 54 no estrangeiro.

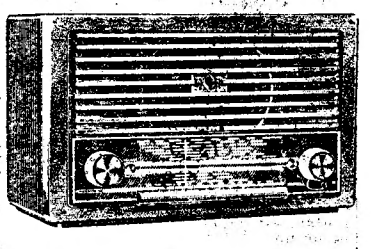
No capitulo onde são focados outros aspectos da vida intelectual e artistica inserem-se dados relativos á propriedade intelectual, movimento nos museus e bibliotecas, Imprensa periódica, espectáculos publicos, registo de aparelhos de T. S. F., etc., e ainda sobre a actividade desportiva da Mocidade Portuguesa, da F. N. A. T., das Federações e Associações regionais existentes e dos clubes integrados nestas ultimas, dos quais se infere existirem, em 1952, inscritos nas diversas agremiações da especialidade, 14.071 praticantes de futebol, 8.601 de ténis de mesa, 3.349 de basquetebol, 2.290 de voleibol, etc., e ainda terem atingido a cifra de 21.777 contos as receitas arrecadadas pelas federações e associações regionais.

Sobre a actividade recreativa, apresenta também alguns dados de interesse, bem como, em anexo, os numeros relativos ao movimento verificado nas escolas de pesca do País; nas cantinas e caixas escolares funcionando junto das escolas primárias e ainda, com base nos elementos fornecidos pela Inspecção de Saude Escolar, uns tantos quadros que elucidam sobre os casos de doenças registados, em 1951-1952, na cidade de Lisboa, nos diversos estabelecimentos de ensino primário, liceal e técnico.

Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o

SIERA

Com o seu modelo S S - 250-U



PARA TODAS AS CORRENTES

Esc.: 1.495$00

ECOS

Realizou-se, anteontem, no Rio de Janeiro, um banquete de homenagem a Olegário Mariano, o novo embaixador do Brasil, em Lisboa. Entre outros oradores, falou o académico Peregrino Junior que, na sua alta e bela homenagem ao diplomata, teve ocasião de evocar Lisboa, dedicando-lhe uma saudação entusiástica que transcrevemos do nosso estimado colega, «Diário da Manhã»:

—«O que eu lhe invejo, Olegário, é o privilégio de ir residir na mais amável e acolhedora das cidades—nessa Lisboa em flor, tão limpa, tão clara, tão bonita, de ceu tão puro, que, entre as suas sete colinas, nos recebe com uma cordialidade, serena e grave, e nos acolhe com uma ternura fraternal. Essa Lisboa deliciosa e envolvente, em cuja paisagem urbana, ainda nos é possível percorrer os itinerários de Eça de Queirós e recitar ao luar, sem cerimónia e sem escandalo, em pleno Rossio, os versos de António Nobre e de Cesário Verde, ou declamar, diante do Tejo, á sombra da Torre de Belém, as costas voltadas para a maravilha manuelina dos Jerónimos, contemplando ao longe o mar—oceano, aquele rude mar de «tanta tormenta e tanto dano», em que Portugal—aventuroso e descobridor, se cobriu de glórias, aumentando as dimensões do Mundo—declamar, com exaltação cívica os cantos heroicos dos Lusíadas».

Lisboa, a nossa querida Lisboa, não se esquece fácilmente: é uma cidade que fica na saudade dos viajantes, como a luz e a cor na Primavera. Peregrino Junior viu-a, sentiu-a e ofertou-lhe um canto de amor.

O mesmo aconteceu com Olegário Mariano que, quando esteve em Portugal, teve ocasião de a amar e admirar.

■

O actor Manuel Lereno, que se encontra em Lourenço Marques, deu já alguns recitais em que foi aclamadíssimo. Os poetas portugueses e brasileiros têm nele um interprete admirável.

Um dos mais belos poemas de João de Barros, recitado extra-programa, provocou tal delirio, que o publico se conservou de pé, por alguns minutos, aplaudindo frenéticamente.

Quando é que se organizarão, na Capital do Império, missões culturais dramáticas, que percorrerão as nossas provincias ultramarinas, a fim de manter bem vivo o culto da lingua e da arte?...

■

Encontra-se, em Portugal, Cecilia Meireles, vinda da sua viagem pelo Oriente, onde teve ocasião de visitar a India portuguesa.

Por várias vezes, esteve já em Lisboa, acolhida sempre com a simpatia e a admiração que o seu nome inspira. O «Diário de Lisboa» nunca deixou de assinalar a sua presença, entre nós.

A sua obra poética marca hoje um exito, um acontecimento que não perde a actualidade. Lê-la é reconhecer que, tanto em Portugal como no Brasil, Cecilia é uma fonte viva da emoção e da beleza.

Que muitas, muitas vezes e por largos anos ela apareça, em Lisboa, para honra e glória do seu nome e dos seus poemas.

■

Recebemos do Porto uma carta, com assinatura ilegível, em que se aplaude a doutrina que defendemos, num recentíssimo artigo, intitulado «Respeito pelos Mortos».

—«Se devemos tratar os vivos, sem os desfigurar nem os diminuir, é necessário que os mortos nos reapareçam na sua verdade intangível e sagrada. Os que passam desta para melhor vida, contam que ninguém apedrejará, nem o seu nome, nem a sua memória.

Para que desfazer esta ultima ilusão tão querida e tão merecida?».

Plenamente de acordo. As fronteiras, entre a Vida e a Morte, estão traçadas, no nosso coração, por uma linha de respeito que só os cinicos e os energumenos ousam transpor.

Perdoemos aos que se foram, deixando, atrás de si, lembrança dos seus feitos, bons ou maus. Não interrompamos, excepto em casos graves, o silêncio que os protege contra as batalhas e intrigas do Mundo.

JOIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — Telef. 24564

Os preparativos para o Circuito de Monsanto estão adiantados

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos preparatórios do Circuito de Monsanto, organizado dentro do programa do jubileu do Automóvel Clube de Portugal.

A direcção desta colectividade, que não se tem poupado a esforços para dar a maior categoria á grande prova, convidou hoje os representantes da Imprensa e da Rádio para uma visita ao local do circuito, que já oferece o aspecto caracteristico das pistas preparadas para competições desta natureza.

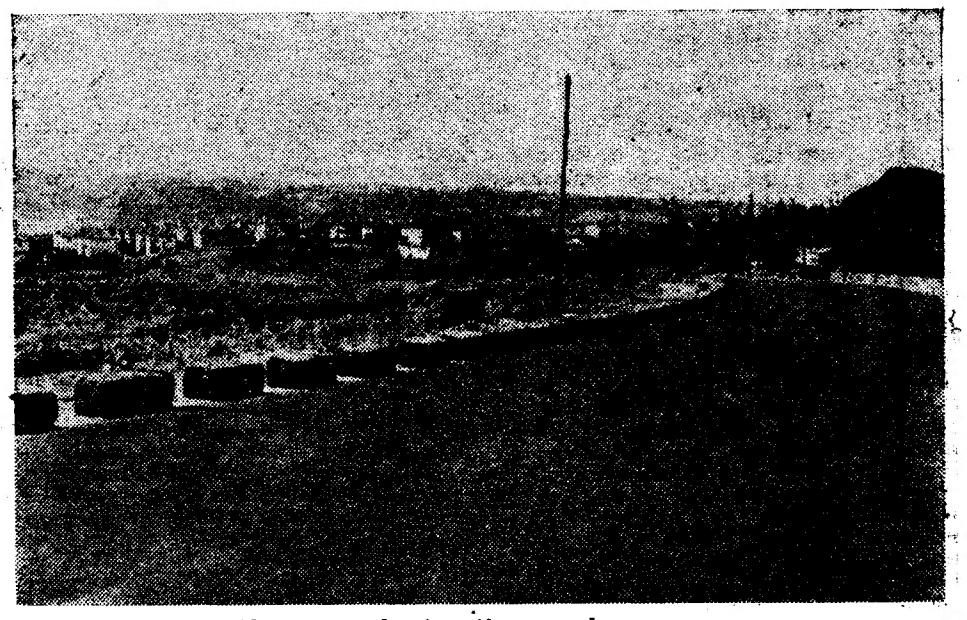
Num excelente autocarro, toda a Imprensa e Rádio tomou contacto com o percurso, ouvindo as necessárias explicações dadas pelos srs. João Ortigão Ramos, secretário do A. C. P., eng.º Ribeiro Ferreira, vice-presidente da Comissão Desportiva Nacional, dr. João Freitas Branco, Xavier de Almeida, Vitorino de Avelar e o nosso camarada Trabucho Alexandre.

Durante a volta ao excelente traçado do Circuito de Monsanto, tivemos ocasião de ver como a Camara Municipal de Lisboa tem concedido as maiores facilidades, para a organização da prova. Tudo está, realmente, previsto e tudo está a postos para as grandes corridas a que Lisboa vai assistir nos dias 25 e 26 do corrente.

O Circuito, que mede de perimetro 5,440 metros, está traçado nas estradas que circundam o Parque Florestal, com partida e chegada junto ao Caramão, descida com curva á esquerda até á entrada na auto-estrada que será percorrida durante 1.200 metros, onde os concorrentes poderão atingir a máxima velocidade a rondar pela casa dos 200 kms./h. Seguidamente os concorrentes terão de fazer algumas curvas apertadas seguidas de rectas em excelente piso recentemente construido pela Camara, até encontrarem novamente a recta de partida e chegada onde estão instalados os «boxes» dos concorrentes.

Tudo se conjuga, portanto, para que Lisboa tenha um Circuito Internacional que é dos melhores da Europa, eriçado de dificuldades que obrigarão os concorrentes a empregar-se com todos os seus recursos.

A visita de hoje terminou com um almoço oferecido pelo A. C. P., a que presidiu o sr. conde da Covilhã, vice-presidente daquela colectividade, e a que assistiu o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa.



Um aspecto da pista, já preparada para a prova

O sr. João de Ortigão Ramos dando explicações aos jornalistas

Individualidades portuguesas agraciadas pelo Governo espanhol

MADRID, 18.—O Governo espanhol condecorou, por motivo da festa nacional espanhola, várias personalidades portuguesas. Entre os agraciados, figura em primeiro lugar, com a grã-cruz da Ordem de S. Raimundo de Peñafort, o sr. D. José da Costa Nunes, arcebispo de Goa, patriarca das Indias Orientais e presidente da comissão permanente dos Congressos Eucaristicos Internacionais. Ao sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, foi conferida a grã-cruz do Jugo e das Flechas; ao sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, a grã-cruz de Carlos III; ao sr. almirante Ortins de Bettencourt, chefe das Forças Armadas Portuguesas, e ao sr. dr. Vasco da Cunha, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a grã-cruz de Isabel-a-Católica; ao sr. comandante Liberal da Camara, chefe da Casa Militar do sr. presidente da Republica, a grã-cruz da Ordem de Cisneros, e ao sr. dr. João de Mendonça, do Protocolo do Estado, a cruz de S. Raimundo de Peñafort.—(Efe e F. P.).

DESAPARIÇÃO MISTERIOSA
dum capelão polaco

LONDRES, 18.—Continua a não haver noticias do rev. Berynski, capelão da colónia polaca de Bradford, no Yorkshire, que desapareceu misteriosamente na segunda-feira á noite. A Policia investiga o caso, até agora sem resultado. A sensação é grande nos meios polacos e ingleses da região.—(F. P.).

AS ESPOSAS
nunca perdem por ser generosas com os seus maridos.
Uma prenda de gosto é sempre agradável.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

A cobrança das taxas
pelos organismos do Estado, corporativos e de coordenação

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte decreto-lei:

«O artigo 6.º da lei n.º 2.059, de 29 de Dezembro de 1952, estabeleceu que os serviços do Estado e os organismos corporativos e de coordenação económica não podem manter sem confirmação, para além de 30 de Junho de 1953, a cobrança das suas taxas ou receitas de idêntica natureza.

Foi já criada a comissão a que se refere a segunda parte do artigo 7.º da mesma lei, mas com o encargo, por agora, de estudar e propor a uniformização e simplificação por agora, de estudar e propor a uniformização e simplificação do regime de taxas e contribuições especiais destinadas apenas aos organismos corporativos e de coordenação económica.

Não sendo possível concluir os trabalhos até áquela data, torna-se necessário dilatar o referido prazo de maneira a evitar que as cobranças sofram interrupção.

Nestes termos: Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo unico. E' prorrogado para 30 de Junho de 1954 o prazo fixado no artigo 6.º da lei n.º 2.059, de 29 de Dezembro de 1952».

Foi proferida a sentença
no caso do roubo de joias á mulher do Aga Khan

AIX EN PROVENCE, 18.—Depois de deliberações que levaram três horas, o presidente do tribunal procedeu á leitura da sentença no julgamento dos autores do roubo das joias da Begum: Sana é condenado a 10 anos de trabalhos forçados e 20 anos de desterro; Ruberti, a 6 anos de cadeia e 10 de desterro; Fromanger, a 4 anos de cadeia; Jolivet, a 5 anos de cadeia com suspensão da pena. Watson, Vinceleoni e Wafalman são absolvidos.—(F. P.).

CRUZEIRO
DOS TRÊS CONTINENTES
a realizar pelo paquete «VERA CRUZ», com início em 30 de Agosto próximo
16 dias no Mediterrâneo com visita a Palma de Maiorca, Nápoles, Atenas, Constantinopla e Argel
Este roteiro aliciante proporcionará aos excursionistas admirar os cenários inigualáveis das Baleares, da romantica ilha de Capri, das ruinas de Pompeia, o Vesuvio, da grandeza de Roma Imperial, a beleza arquitectónica da velha Atenas e a sua Acrópole, o encanto de Constantinopla e o mistério das suas mesquitas e, por ultimo, África no seu colorido e no pitoresco de Argel.
Ocasião unica de visitar a Grécia, a Turquia e a Asia Menor.
A Companhia Colonial de Navegação informa as pessoas interessadas que está aberta a venda livre dos lugares ainda disponiveis até 20 do corrente.
As excursões em terra são organizadas por Wagons-Lits//Cook, desde algumas centenas de escudos.
Para mais informações dirigir-se aos escritórios da Companhia, Rua de S. Julião—em Lisboa.

Problemas agrários
na América latina

Nos fins do mês de Junho, encerrou-se solenemente em Campinas uma das mais importantes, se não a mais importante, reunião de técnicos e economistas agrários até hoje realizada na América do Sul. Iniciada a 25 de Maio, durou exactamente um mês. Estavam representados 17 países latino-americanos por delegações totalizando 87 especialistas; além destes, assistiam diversos representantes de nada menos que 9 organizações internacionais.

Traduzindo uma expressão muito em voga ultimamente na lingua inglesa, os organizadores da magna reunião chamaram-lhe um «seminário». Mais exactamente: «Seminário latino-americano sobre o problema da terra». O alcance do termo salta á vista: não se tratava de um conclave constituido por plenipotenciários aptos a tomar e impor resoluções, mas tão sómente de uma assembleia de técnicos visando a «semear» ideias na mente dos povos latino-americanos: ideias de progresso, de organização, de estruturação, de justiça social, nos domínios de actividade agrícola, hoje, ainda, a ocupação dominante dos povos deste continente. «Semear» ideias, através e mediante ampla troca de informações, livre e sincero debate de opiniões, fraternal confronto de modos de ver e sentir.

Nas minhas actuais, e provisórias, funções de técnico da F. A. O., a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, tomei parte nos trabalhos do «Seminário». Não activamente, como entidade participante das deliberações, porque tal papel cabia aos representantes acreditados dos países latino-americanos, e apenas a eles. Mas sim como observador e como auxiliar na organização dos programas e dos debates. Não, portanto, como actor, mas sim talvez como um carpinteiro ou mecanico do teatro, sempre vigilante nos bastidores

Missão sem relevo, apagada e discreta, mas que, por isso mesmo, proporcionava um bom posto de observação, de observação imparcial, alheios como por completo nos encontrávamos, todos os da F. A. O., aos interesses e ás ideologias em presença. Tornou-se-me, assim, possível acompanhar de perto a evolução dos trabalhos do «Seminário» e apreender, á medida que se ia revelando, o pensamento dominante nos meios técnicos dos países representados.

Ocorreu-me que aos leitores do «Diário de Lisboa», talvez interessasse saber alguma coisa do que se passou durante Junho de 1953 em Campinas, a segunda cidade do grande Estado de São Paulo, centro de próspera região agrícola, e rede do estabelecimento de investigação agronómica mais antigo e mais prestigioso da América do Sul. O Instituto Agronómico de Campinas foi, com efeito, fundado pelo imperador D. Pedro II de Bragança, e por isto mesmo, em homenagem ao seu fundador, se denomina «Bragantia» a bela revista mensal que é o seu orgão.

Os problemas submetidos á apreciação do «Seminário» podem agrupar-se sob três grandes rubricas: 1) conservação e defesa dos recursos naturais constituidos pelo solo, pela água e pela floresta; 2) colonização das terras publicas ou devolutas a qualquer titulo, ainda hoje ocupando áreas extensissimas na maioria dos países da América Latina; 3) remodelação do regime juridico da posse e da exploração da terra submetida á propriedade privada, ou seja aquilo a que habitualmente se chama «reforma agrária».

O estudo destes grandes temas foi abordado por três distintas formas: a) conferências de diversos especialistas presentes, expressando as respectivas opiniões individuais, e seguidas de perguntas e debates (á boa e sá moda inglesa e norte-americana); b) grupos de trabalho, actuando em regime de «mesa redonda», e tendo como finalidade a análise exaustiva de determinados temas concretos e a elaboração de conclusões; c) informações prestadas, em nome das respectivas delegações, por um representante de cada um dos países latino-americanos presentes e dizendo respeito á situação agrária do país e á orientação que tem sido a sua em matéria de política agrária.

Foram estas «informações» os trabalhos que mais interesse suscitaram e melhor, e mais eficazmente, elucidaram os delegados e os observadores. A mais rigorosa objectividade e a sinceridade mais completa foram a nota dominante da maior parte das «informações». Nenhuma preocupação de propaganda, intuito algum de esconder «mazelas», nem um só disfarce da realidade, nem uma só atenuação da verdade. A situação nua e crua, tal como os auditores a viam surgir dos numeros, dos dados e dos factos reunidos e apresentados. Probidade científica, honestidade mental, coragem e desassombro. E como se dá o caso de que a estrutura agrária da maioria dos países latino-americanos, eivada de vícios que remontam aos tempos coloniais, está muito longe da perfeição, —aconteceu que ouvimos falar mais de erros e defeitos do que de acertos e virtudes.

A delegação brasileira apresentou um relatório particularmente documentado e tornou evidente que, apesar da imensa disponibilidade de terras ainda por ocupar, tanto económica como juridicamente, existem já neste país, a clamarem por solução, problemas prementes nascidos duma defeituosa estrutura agrária. Defeituosa, na verdade, quanto á desigual e irregular repartição de propriedade, quanto á imprevidente e degradadora exploração desta, quanto á natureza das relações entre proprietários e cultivadores, entre empresários e trabalhadores.

Em artigos subsequentes relatarei, com o mínimo de aparato técnico, o essencial das conclusões do notável estudo apresentado pela delegação brasileira. Em seguida, darei conta dos resultados a que chegou o «Seminário» e das sugestões que vão ser apresentadas aos governos dos países representados em Campinas.

Ver-se-á, assim o espero, que as nações da América Latina, e entre elas destacadamente o grande e generoso Brasil, estão em bom caminho de resolverem os seus mais graves problemas agrários: aquele árduo caminho que começa na verdade científica, percorre a técnica eficiente e honesta, e termina na produção abundante e na justiça social.

Rio de Janeiro, Julho de 1953.

HENRIQUE DE BARROS

DESAPARECEU UM AVIÃO
entre a Beira e Mambone

BEIRA, 18 — Um avião-taxi da T. E. T. A., tripulado por Rui Lobo e com três passageiros a bordo, desapareceu entre a Beira e Mambone. Prosseguem as pesquizas para o encontrar.—(Ani).

As comemorações
da festa nacional de Espanha
Almoço de jornalistas

Por motivo da festa nacional de Espanha, o adido de Imprensa da respectiva embaixada, Xavier Echarri, ofereceu hoje aos jornalistas portugueses que fizeram a reportagem da guerra civil, um almoço que se realizou no Circulo Eça de Queirós e a que assistiram, além dos srs. major Botelho Moniz, engenheiro Silva Dias, da Emissora Nacional, e do sr. dr. Castro Guimarães, chefe dos Serviços de Imprensa Estrangeira do S. N. I., Aprigio Mafra, Artur Maciel, Mário Pires, Leopoldo Nunes, Tomé Vieira, Mauricio de Oliveira, Rogério Perez, Dinis Salgado e Marques da Costa.

Xavier Echarri dirigiu a todos uma saudação carinhosa como espanhol e jornalista.

Usaram da palavra vários jornalistas, agradecendo e retribuindo as palavras de homenagem do adido espanhol de Imprensa, e recordando episódios da guerra de Espanha.

Foram recebidas cartas justificando a ausência do director-adjunto do «Diário de Lisboa», dr. Norberto Lopes e dos nossos colegas Artur Portela e Felix Correia.

Missa na igreja de S. Roque

O embaixador da Espanha mandou celebrar, na igreja de S. Roque, missa em acção de graças pelo mesmo motivo. Foi celebrante o rev. padre Maia, com acompanhamento a orgão que executou o hino nacional espanhol ao levantar a Deus, e á entrada e saída do sr. embaixador, que tomou lugar no altar-mor com o ministro-conselheiro, secretários e adidos da embaixada e com o sr. coronel Jorge Oom, recem-chegado de Madrid.

O vasto templo encheu-se com membros da colónia, director, professores e alunos do Instituto Espanhol de Lisboa e dos vários organismos espanhois de Lisboa.

O sr. embaixador da Espanha oferece esta tarde, no edificio da chancelaria, Rua do Salitre, 1, um vinho espanhol aos membros da colónia.

Mulher morta pelo marido
em Santarém

SANTARÉM, 18—(Pelo telefone)—Esta manhã, cerca das 9 horas, deu-se uma cena de sangue em que perdeu a vida uma pobre mulher, mãe de três filhos. O caso que causou a maior impressão, suscitou grande indignação e repulsa contra o criminoso, pessoa de maus instintos e que há oito anos vivia do que a mulher ganhava, pois era ela a unica pessoa que trabalhava. Há onze anos que Judite de Jesus Silva, de 45 anos, natural e residente em Belmonte, casara com o pedreiro Pedro da Silva, de 36 anos, de quem tem 3 filhos, Maria de Lourdes, de 8 anos, Idalina, de 11, e Carlos Jesus, de 4.

A pobre mulher, que trabalhava nas obras da Avenida Julio Malfeito, por conta da Camara Municipal, na ribeira de Santarém, foi dispensada do trabalho, assim como os restantes operários, por motivo do falecimento do presidente da Camara. Foi para casa e aproveitou o tempo em caiar a casa. O marido começou a discutir com ela, por fim, esbofeteou-a e, não contente com isso, foi buscar um podão e agrediu-a com ele na cabeça. Os filhos, vendo a mãe a jorrar sangue, gritaram por socorro. Vieram os vizinhos e a G. N. R. Uma ambulancia dos bombeiros conduziu a ferida ao hospital, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

A vitima era muito considerada não só pelos seus vizinhos como por várias pessoas, tanto mais que sabiam o martírio que ela passava com o marido.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 28º,2; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27,4; minima, 16º,2.*

EM 3 LINHAS

A delegação portuguesa á 3.ª sessão do Comité Regional da Europa da Organização Mundial de Saude, será composta pelos srs. Augusto da Silva Travassos, director-geral de Saude, e Bernardino Alvaro Vicente de Pinho, inspector-superior de Saude e Higiene.

///

Foi exonerado do cargo de director dos Serviços Marítimos o capitão-de-mar-e-guerra Américo Pereira dos Santos Cabral.

///

Foi nomeado adido militar e aeronáutico á embaixada de Portugal em Londres o coronel do Estado Maior João Carlos de Sá Nogueira.

///

Foi reforçada com 150 contos a comparticipação de 648.500 escudos, pelo Fundo de Desemprego para a remodelação e ampliação do Hospital de Oliveira de Azemeis.

///

Vão realizar-se obras no serviço n.º 2 do Hospital dos Capuchos.

///

Uma excelente e aplaudivel iniciativa é esta da Casa dos Estudantes do Império que, durante os meses de Agosto e Setembro manterá cursos de férias em Santo Amaro de Oeiras e na Figueira da Foz, para os seus associados.

///

O Asilo das Raparigas Abandonadas do Porto vai ser reparado. A obra custará 125 contos.

///

A conclusão da construção do empedrado de defesa e da fixação da escarpa da praia de Moledo do Minho custará 140 contos.

HÁ 30 ANOS

Eleição presidencial

O «Diario de Lisboa» de 18 de Julho informava que, a 18 dias de eleição presidencial, aumentavam as probabilidades da candidatura Bernardino Machado. O Partido Democrático defendia a candidatura de Teixeira Gomes, então ministro de Portugal em Londres, que era também o candidato do chefe do Governo, António Maria da Silva. O Partido Nacionalista, porém, preferia o dr. Bernardino Machado. Um vulto do grupo António Granjo lançara o nome do dr. Manuel Monteiro. O dr. António Luis Gomes devia obter alguns votos isolados, bem como Magalhães Lima, candidato de Teófilo Braga José Relvas estava pôsto de parte pelo seu estado de saude. Duma maneira geral, guardava-se a decisão de conjunto para as vésperas do acto eleitoral.

A SENHORA DE FÁTIMA
em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 — A imagem de Nossa Senhora de Fátima, que tem visitado todas as grandes cidades da América do Sul, chegou ontem a Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, onde foi recebida no meio dum entusiasmo indescritivel.—(F. P.).

Um tornado em Nova Orleans

NOVA ORLEANS Louislina), 18—Um tornado de pouca intensidade varreu ontem á tarde um dos arrabaldes de Nova Orleans. Abateu uma capela. Não há noticia de vitimas. Várias casas sofreram estragos.—(F. P.).

Morte duma actriz americana

TANNERSVILLE (Nova York), 18—Maud Adams, que foi uma das melhores actrizes americanas no começo deste século, faleceu hoje, com a idade de 80 anos, após uma curta enfermidade.—(F. P.).

CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

BISNAGAS DE 50 GRS..... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Excursão à Madeira

no moderno paquete «MOÇAMBIQUE»

de 18.000 tons.

de 2 a 8 de Agosto — partida assegurada

Faça a sua inscrição sem demora

Por pouco dinheiro goze as suas férias em terra portuguesa

Organização do Centro Madeirense do Porto

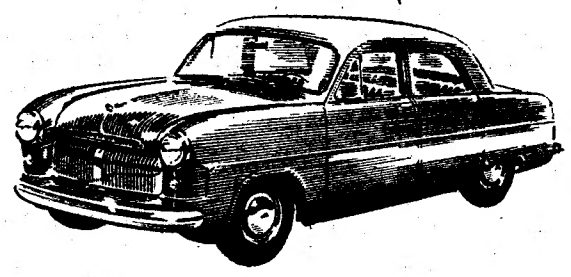
Inscrições: Companhia Nacional de Navegação

Rua do Comércio — Telefone 23021

CONSUL

FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953

Apoiado pelo Serviço Ford



Novo quadro de instrumentos. Nova direcção. Nova prateleira debaixo do parabrisas. Novas guarnições. Mais comodidade e melhor aspecto. Mais eficiência... o carro que lhe convém!

ESTORIL BOM LEILÃO

— DE —

Ricas mobílias, bonitos adornos, valiosas pratas, maples, etc. e bom automóvel Cadillac

de 1948, de 4 cilindros, em estado de novo

Rua Melo e Sousa, N.º 21

(junto ao Casino)

Vivenda S. João Baptista

Amanhã, às 15 e às 21 horas

Por retirada para Inglaterra da distinta família de Mrs. E. M. Greenfield

é vendido pelas maiores ofertas

TODO O VALIOSO RECHEIO DA SUA BONITA HABITAÇÃO E O BOM AUTOMÓVEL «CADILLAC»

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias de hoje.

A valiosa almoeda é feita pela antiga e acreditada agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347/75722/843522

Direcção de JAYME SILVA **Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ**

Escritório: Aven. António Augusto de Aguiar, n.º 11, r/c.-Lisboa

---

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

Linha de Portalegre

Zona Sul

Previne-se o Publico de que desde 15 do corrente, passaram a efectuar paragem ao quilómetro 221, 600, da *Linha de Portalegre*, entre as estações de Fronteira e *Cabeço de Vide*, as automotoras n.os 8621, 8622, 8623, 8624, 8625, 8626, 8627 e 8628, respectivamente ás 3 e 8, 5 e 44, 9 e 30, 12 e 41, 14 e 45, 15 e 51, 17 e 47 e 20 e 26, quando haja passageiros para embarcar ou desembarcar.

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos e apenas, por 10$00.

NÃO ESQUEÇA

A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de
—1.500 km., ou mais
—Grupos de excursionistas, desportivos e artisticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e operários.
—Veraneio, na epoca própria.

POLICLINICA DA RUA DO OURO **Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA**

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro. 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão, ás 2.as, 4.as e 6.as, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso. 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet. 16 horas.

PEÇAS EM STOCK

GARANTIA 12 MESES

BRITADEIRAS E GRANULADORAS

A MARCA DE CONFIANÇA

MOVEIS OU FIXAS • COMBINADAS COM OU SEM CRIVOS SELECIONADORES

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

BOQUEIRÃO DO OURO, 38 • LISBOA
PRAÇA D. JOÃO V, 25-1.º • PORTO

Dentofluor

o Fluor

FORTALECE OS DENTES E PROTEGE-OS CONTRA A CÁRIE E O TÁRTARO DENTÁRIO

Sendo o FLUOR uma substância construtiva para a formação dos dentes, dá grande capacidade de resistência contra a cárie e o tártaro dentário, sendo por conseguinte a sua aplicação de extrema importância, no período de desenvolvimento da dentição das crianças.

A PASTA DENTÍFRICA COM FLUOR

FÓRMULA DO DR. W. DECKELMANN — HAMBURGO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO para Portugal, Ilhas e Ultramar:
Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva, L.da
— Avenida do Aeroporto, lote 89, Telefone 74857 — LISBOA.

DISTRIBUIDOR PARA A PROVÍNCIA: **José M. Vaz Pereira**
— Rua da Madalena, 161, Telefones 28642 e 27000 — LISBOA.

O mais perfeito

"SCOOTER"

actualidade

MICROMOTOR, LDA.

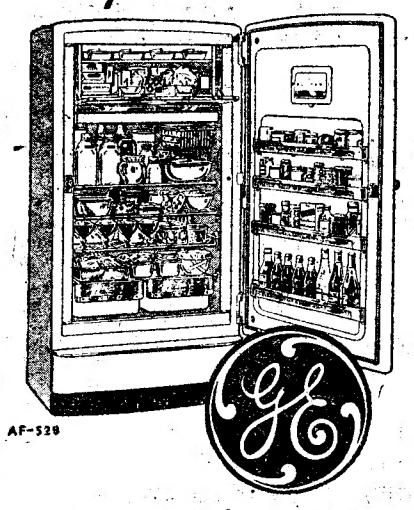
Av. Paris, 3 — Lisboa

Contra queimaduras do sol use

APYROL

o produto preferido desde 1933

O comportamento de uma máquina...



...não depende só do desenho mas também dos materiais.

A GENERAL ELECTRIC dispõe de gigantescas instalações frigoríficas para tratamentos térmicos de metais a muito baixas temperaturas.

Muitos outros pormenores de fabrico só utilizáveis para uma produção como a do maior fabricante de aparelhagem eléctrica, dão aos seus produtos essa qualidade incomparável que os frigoríficos G. E. têm tornado célebre.

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

A AUTO-SANTA MARTA, L.DA

RUA DE S.TA MARTA, 51 e 51 C - LISBOA

Comunica a todos os seus Amigos e Clientes, que inaugura na segunda-feira as suas instalações, compreendendo oficina apetrechada com os mais modernos aparelhos de:

- ANÁLISE DE MOTORES
- LIMPEZA E AFINAÇÃO DE VELAS
- RECTIFIÇAÇÃO DE CILINDROS
- RECTIFICAÇÃO DE TRAVÕES
- ALINHAMENTO DE RODAS
- MECÂNICA GERAL
- REPARAÇÃO DE MOTORES
- TORNEIRO MECÂNICO
- FOCAGEM E ALINHAMENTO DE FARÓIS
- REPARAÇÃO DE CAIXAS AUTOMÁTICAS

e ainda secções de estofador, bate-chapa, pintura, reparações eléctricas, lavagem e lubrificação, estando assim habilitada a prestar, por mecânicos especializados e aplicação de peças legítimas, uma perfeita assistência a todos os carros da General Motors.

GENERAL MOTORS SERVIÇO

SERVIÇO AUTORIZADO GENERAL MOTORS

PELES

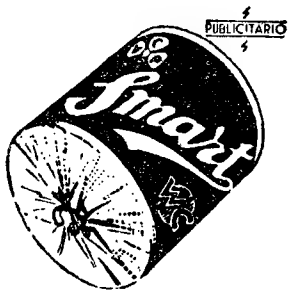
DAVID KIT

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e fará, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na época própria.

As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no principio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

PUBLICITARIO



É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA

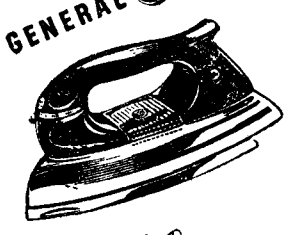
CASA VELUDO

PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

AGORA MAIS BARATO

GENERAL ELECTRIC



O ferro automático, económico e indestrutivel

ETP-A13

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE

"Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

A SAIR DE LISBOA EM { 14 DE AGOSTO / 30 DE SETEMBRO / 13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Sociedade Geral

O navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau,**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 21, 22 e 23 do corrente para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca dos transportes de bagagens.

NORTE EUROPA/AFRICA

O navio-motor «BORBA»

a carregar em Anvers cêrca de 20 do corrente para Guiné (se convier), S. Tomé e Angola

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

RÁDIO

SUIÇO DE GRANDE CLASSE

Reprodução fiel de todas as modulações da voz e dos instrumentos

Representantes

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

VINHO **FAÍSCA**

MARCA DE EXPANSÃO MUNDIAL

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

Castelos de Portugal no «Lisbon Courier»

Temos presente mais um admirável numero do «Lisbon-Courier», utilissima revista de projecção mundial, que inicia o seu 8.º ano de existência, que é dedicado aos castelos de Portugal.

Guilherme Pereira de Carvalho, nosso camarada e amigo, tem conseguido, com a sua tenacidade e o seu dinamismo, acompanhado de excelentes colaboradores, manter este precioso orgão de divulgação da nossa terra, durante estes 7 anos.

Este numero apresentado com o cuidado habitual, tem uma linda capa em tricromia, duma fotografia do dr. Jorge Felner da Costa, e contém larga reportagem fotográfica dos nossos castelos, descritivos de alto interesse sobre o assunto—e artigos dos brilhantes escritores professor Vitorino Nemésio e dr. Luis de Oliveira Guimarães. Além disso, contém actualidades: a Exposição do Plano do Fomento; os bailados do marquês de Cuevas, a figura de Guilherme Cardim; duas reportagens interessantissimas da viagem do chefe do Estado a Madrid, e da Coroação da Rainha de Inglaterra, artigos do dr. José Fernandes e de Jorge Ferreira, este sobre corridas ás lebres.

E', pois, um numero cheio de interesse, que merece ser lido e arquivado.

O DIA DO MOTORISTA

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses vai promover «O dia do motorista» no dia em que a Igreja consagra S. Cristóvão, patrono dos trabalhadores do volante. Assim, em 25 deste mês, e na igreja de S. Cristóvão, a direcção daquela instituição manda rezar missa de sufrágio por todos os motoristas falecidos, com a assistência de representantes dos organismos ligados ao ramo automóvel, bem como profissionais e amadores do volante.

A comissão de propaganda da Casa de Repouso, na instalação que possui na Feira Popular, inaugurará, no referido dia, um artístico trono, com a figura de S. Cristóvão, prestando-se, assim, homenagem ao patrono dos motoristas, ao mesmo tempo que se faz propaganda da obra social que se está a realizar a favor dos inválidos do volante.

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

Jogo Norte-Sul

Realiza-se na cidade do Porto, no próximo dia 25, mais um encontro de hoquei em patins entre as selecções representativas do Norte e do Sul.

Com vista ao citado jogo efectua-se hoje um treino, pelas 18 horas, no rinque do Clube Atlético de Campo de Ourique para o qual foram convocados os seguintes jogadores: António Raio e Edgar Bragança Soares, do Sintra; António Jesus Correia, José Correia dos Santos e Armando Vilaverde, do Paço de Arcos; Fernando Cruzeiro, Domingos Perdigão, Luís Lopes, José Lisboa e Mário Lopes, do Benfica; Carlos Bernardino e Augusto Rebelo, do C. Ourique; Adolfo Vicent, da A. A. Amadora e António Fernando Curado, do Futebol Benfica.

A realização do jogo Norte-Sul obriga a fazer a seguinte alteração, que em nada prejudica a marca do Campeonato regional:

Jogos Sintra-Futebol Benfica, em 2.as, reservas e 1.as, marcados para o dia 26 do corrente, terão lugar em 2 de Agosto próximo, no mesmo rinque.

O jogo em atraso da 2.ª Divisão entre as categorias de honra da Liga de Algés e do Sporting Clube de Torres, terá lugar no rinque do primeiro, no próximo dia 21, pelas 22 e 30.

ATLETISMO

Campeonatos regionais femininos de juniores e uma tentativa de «record»

A Federação de Atletismo, na falta da Associação de Lisboa, leva a efeito os campeonatos regionais femininos e a 2.ª jornada dos campeonatos regionais de juniores, uma tentativa de «record» de lançamento de disco solicitada pelo Sporting para o seu atleta Manuel da Silva e em que podem participar os atletas seniores que queiram, e uma corrida para seniores, na distancia de 800 metros, no Estádio José Alvalade.

GINASTICA

A classe maravilha em Roterdão

As noticias recebidas da Holanda dão relevo á brilhante exibição dos alunos do Lisboa Ginásio, que, sob a direcção do prof. Moura e Sá, participam na Gimnaestrada que está a decorrer em Roterdão. No desfile para apresentação dos ginastas que representaram 15 países, a classe maravilha foi muito aplaudida. A primeira exibição dos atletas do L. G. C. mereceu tão fortes ovações nos exercicios a dois, que forçaram a sua interrupção. Aos ginastas foi concedida a distinção de ocuparem lugares de honra, justo prémio para a ginástica portuguesa tão brilhantemente representada no certame.

Os ginastas têm sido alvo das mais cativantes atenções não só pelo seu valor atlético mas também pela aprumo e comportamento evidenciados. Os representantes do nosso País são frequentemente solicitados para concederem os seus autógrafos, o que denota a sua popularidade e a simpatia que granjearam.

A classe feminina do Ginásio em Roterdão

Segundo um telegrama chegado esta manhã a Lisboa, a classe feminina do Ginásio Clube Português obteve ali um grande êxito, na sua segunda exibição.

Assistiram individualidades em destaque, o consul e vice-consul português. O publico distinguiu particularmente a classe portuguesa, que tem sido muito acarinhada.

BASQUETEBOL

Carnide contra Técnico

Efectua-se hoje, pelas 22 horas, no campo dos Barbadinhos, o desafio de basquetebol entre o Carnide e o Instituto Superior Técnico, a contar para o Campeonato nacional da 2.ª Divisão (fase final).

Na próxima segunda-feira realiza-se, na sede da Federação, pelas 21 e 30, o sorteio do Campeonato nacional da 2.ª Divisão (zona centro).

VARIAS NOTICIAS

O Congresso da Federação de Futebol reune-se no próximo dia 1 de Agosto. Ordem dos trabalhos: apreciação e discussão dos projectos de remodelação dos campeonatos regionais das 2.ª e 3.ª Divisões e da «Taça de Portugal», apresentados pela comissão encarregada da elaboração do projecto de remodelação dos campeonatos das divisões secundárias.

—Encontram-se abertas na secretaria do Benfica, até ao dia 31 de Agosto próximo, as inscrições para a frequência das aulas de ginástica, na próxima época.

—Ao contrário do que chegou a constar, o banquete de homenagem ao automobilista Joaquim Filipe Nogueira, promovido pela revista «O Volante», não foi adiado, realizando-se hoje, pelas 22 horas, na Pastelaria Marques.

—O Atlético Clube de Portugal solicitou pelas vias competentes, a antecipação da abertura da época de futebol para o dia 30 de Agosto, a fim de nesta data efectuar a festa de homenagem ao seu jogador Carlos Baptista.

—Foi marcado, definitivamente, para o período de 19 de Julho a 2 de Agosto, a 1.ª Quinzena da Natação Lisboeta, organização da Associação de Natação de Lisboa e Clubes Filiados, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Natação, Imprensa de Lisboa e Rádio.

—A direcção do Grupo Desportivo Estoril Praia tem o prazer de comunicar que em sua reunião de hoje deliberou, por unanimidade, louvar o vosso jornal e agradecer a simpatia e o carinho demonstrados para com o nosso nadador Primo Gomes Ferreira, assim como as amáveis referências feitas ao nosso Grupo, a propósito da tentativa levada a efeito por aquele atleta, no sentido de prestigiar a natação em Portugal.

VELA

Começou hoje a disputar-se a prova Lisboa-Sezimbra-Cascais

Estava marcada para hoje a regata Lisboa-Sezimbra-Cascais, com largada de Belém. Surgiu, porém, um litigio entre os concorrentes e o juri, motivo por que a regata deixou de ter caracter oficial.

Os concorrentes elaboraram um regulamento, e decidiram fazer a prova designando-a por regata-passeio. Numa das cláusulas de responsabilidade, afirma-se que todas as pessoas que concorrem o fazem por sua conta e risco.

A largada verificou-se ás 10 horas, participando na prova os seguintes barcos: «Victor», «Alcino», «Canção do Vento» e «Aventura», do Clube Naval de Lisboa; «Mary Mar» e «Orion», da Associação Naval.

Acompanha os velejadores a canhoneira *Diu*. Os barcos deverão chegar hoje a Sezimbra, na 1.ª fase da prova; partindo dali, amanhã, para Paço de Arcos, ás 8 horas.

NATAÇÃO

Grande torneio infantil de natação. Polo-Aquático e saltos

O Sport Algés e Dafundo realiza, amanhã, pelas 16 horas, a primeira jornada dêste Torneio, em que só colaboram nadadores infantis de ambos os sexos.

Além das provas de natação, haverá também dois desafios de polo-aquático entre as quatro equipas inscritas para o Torneio. A entrada é livre.

PELOS CLUBES

Uma tarde desportiva para comemorar o aniversário do Sporting

O Sporting Clube de Portugal organiza amanhã uma tarde desportiva integrada nas comemorações do seu 47.º aniversário.

Do programa dessa tarde desportiva em que colabora a Associação de Atletismo de Lisboa, fazem parte as seguintes competições, com início ás 15 horas:

Motorismo—1.º—10 voltas para motociclos de turismo; 2.º—5 voltas para «scooters», senhoras; 3.º—10 voltas para motociclos, de competição; e 4.º—10 voltas para motos de 125 cc.

Atletismo—1.º—Segunda jornada do Campeonato Regional de Juniores; 2.º—Segunda jornada do Campeonato regional feminino; 3.º—Tentativa de «record» do lançamento de disco (Seniores); 4.º—800 metros planos para atletas seniores.

Regresso dos cicloturistas casapianos de Espanha

Chega amanhã, pelas 12 horas, ao estádio Pina Manique, a caravana dos cicloturistas da Casa Pia, que dessa forma termina o «raid» Lisboa-Toledo-Lisboa, levado a efeito com o melhor êxito, em jornada de excelente propaganda.

A caravana casapiana, da qual fazem parte algumas senhoras, passa em Vila Franca de Xira ás 10 e 30, e depois da sua chegada ao futuro estádio do Casa Pia, realiza-se na Feira Popular um almoço de confraternização para o qual se podem inscrever os cicloturistas dos outros clubes.

MARINHA DE GUERRA

A «Sagres» seguiu para Cadis

Prosseguindo na sua viagem de instrução de cadetes, o navio-escola «Sagres» larga hoje do Funchal para Cadis, onde permanecerá de 26 do corrente a 1 de Agosto.

PAGINA DA Mulher

A voga das pintas

As pintas estão na moda, como se vê por este vestido de seda verde seco e branco, confeccionado com um bonito corte moderno e guarnecido com um cinto de veludo verde escuro.

Este elegante modelo deve-se ao talento criador de Grés que soube tirar grande partido dum tecido fabricado por Ducharne.

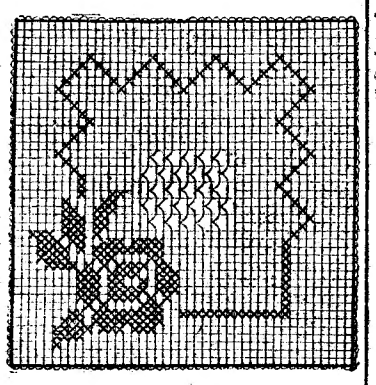
Desenho para napperons de «crochet»

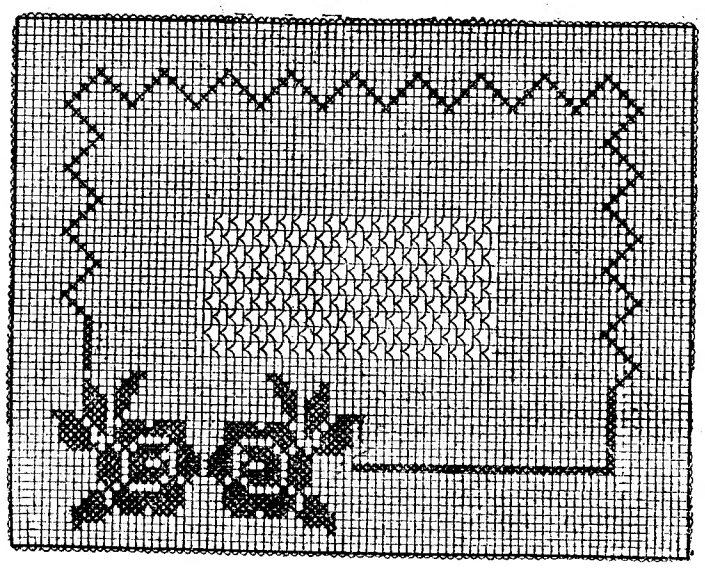
Estes desenhos são destinados a um jogo de «napperons» que devem ser feitos com linha Mercer Corrente n.º 50, na malha de abertos e fechados e na malha inglesa.

Os desenhos, no tamanho natural, são fornecidos na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 30 que importa em 3$50 e contém muitos outros para roupas de cama e de mesa, pontos de cruz, monogramas, rendas e entremeios de «crochet», etc.

Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos ou vale de correio devem ser dirigidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em 3$50.





Coisas uteis para o tempo de férias

Três ou quatro almofadas quadradas com costilhas para lhes dar altura prestam muito bom serviço quando se está em férias. Colocadas umas sobre as outras servem de banco, estendidas no chão servem de cama, postas sobre as cadeiras rusticas tornam, estas, menos incomodativas. Convém que estas almofadas sejam de tecido resistente, sobretudo se forem postas á disposição das crianças, no campo ou na praia.

O estilo francês

Três vestidos do mais requintado estilo francês que revelam o bom gosto dos criadores de modelos para a «toilette» feminina. A escolha dos tecidos depende, por sua vez, do bom gôsto de quem os manda executar, podendo o da direita, todavia, fazer-se num bonito algodão estampado. E que lindos padões aparecem por aí!

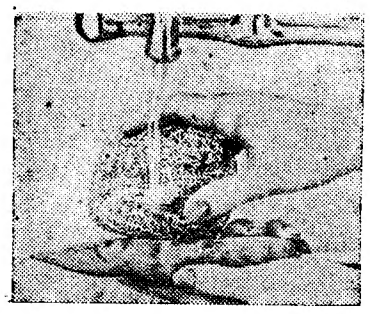
Pergunte para saber

Uma nova dona de casa—Para encobrir as fendas dos sobrados, há um pó que se vende, já preparado, em côr clara e em côr escura. Chama-se Pó Encerite e vende-se em pacotes de dois quilos por 12$50 e de um quilo por 7$00. Esse pó é dissolvido em água e aplicado nas fendas do sobrado com a ajuda de uma espátula ou mesmo de uma faca.

Leitora muito ignorante — O ponto canutilho serve apenas para bordar petalas e folhas de pequenas dimensões.

Cada traço do desenho corresponde a um ponto que se faz da seguinte maneira: depois de se passar a agulha enfiada, do avesso para o direito do tecido, dá-se um ponto atingindo toda a extensão do traço que se pretenda bordar e sem acabar de se puxar a agulha enrolando-se-lhe a linha no bico dando umas tantas voltas que cheguem para cobrir o traço do desenho. Puxa-se depois a agulha, com cuidado, para que as argolas da linha não fiquem umas sobre as outras, e passa-se novamente a agulha do avesso para o direito, a fim de se bordar o ponto seguinte.

Conselhos e receitas



A raspagem das cenouras faz-se com muita facilidade e muito rapidamente se empregarmos, para esse efeito, um esfregão de arame daqueles que tem o formato de uma bola e são usados na limpeza dos utensílios culinários. Cuidado, no entanto, porque devem empregar-se sempre esfregões novos que não deixem fragmentos enterrados nas cenouras e que possa depois de ingerido provocar qualquer tragédia.

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Lanalgo
APRESENTA
Tecidos e Novidades para homens, senhoras e crianças
Sedas, Lanifícios, Algodões
Camisaria — Gravataria
Fatos de banho
Malhas, meias, perfumarias, bijuterias, utilidades
Rouparia
Artigos para campo e praia
Luvaria — Carteiras
Malas de viagem
*
RUA DE SANTA JUSTA, 42
Telefones 2 6707 e 3 4256

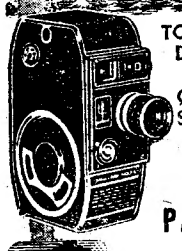
FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja das Américas
RUA DO OURO 208 - LISBOA

A antiga e bem conhecida máquina
SINGER
DE ZIGUE-ZAGUE,
* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.
que é um exemplo de perícia técnica e de robustez, caminha na vanguarda desse género de máquinas de agulha oscilante, que cosem, caseiam, cerzem, pregam botões, bordam automàticamente e fazem toda a espécie de costura ornamental
Garantia da «qualidade Singer», quanto a técnica de fabrico e material
ULTIMA NOVIDADE: A máquina de Zigue-Zague em duro aluminio num «coffret» portátil

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Paillard L8

Férias felizes...



TODO O ENCANTO DA VIDA AO AR LIVRE FICARÁ GRAVADO PARA SEMPRE GRAÇAS Á PEQUENA

Ciné-câmara PAILLARD L8

• Cadências variáveis de 12, 16, 24 e 32 imagens/segundo • 15 metros de filme pronto a projectar • Admiravel recorte da optica Kern—Paillard • Leve precisa e elegante • Preços moderados

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

A tinta que dá Prémios

A melhor tinta americana

Concurso Semanal CARTER'S

Continua este CONCURSO com a colaboração, durante esta semana, das

PAPELARIAS EMILIO BRAGA

Rua da Madalena, 40-42
Rua Alexandre Herculano, 11-C

e do

PAVILHÃO DOS ARTISTAS

na Feira Popular, com valiosos prémios tais como 1 Bicicleta, 1 caneta de tinta permanente FABER-CASTELL, 1 lapiseira RECTA, etc.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

CURIA

A gerência do GRANDE HOTEL DA CURIA, o melhor situado da estancia, participa aos seus amigos e aos seus muito estimados clientes, que tem na presente epoca termal, a funcionar um confortável e moderno elevador.

TRACTOR

Caterpillar D6 para terraplenagens ou desaterros, aluga-se para qualquer ponto do País. Trata Manuel Alcantara, Estrada das Amoreiras, 283-A—Lisboa, telef. 74746, e Rua das Fontainhas, 145-A, telef. 24119—Porto.

Horário dos comboios

Ramal de Aveiro a Sernada

Previne-se o Publico de que desde 15 do corrente, passaram a efectuar paragem em ORONHE os comboios n.os 720, 721, 724, 741 e 742, respectivamente ás 6 e 43, 8 e 28, 10 e 7, 18 e 46 e 22 e 29, quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar.

A GENERAL MOTORS

Tem o prazer de comunicar aos seus Amigos e Clientes que, no intuito de ampliar a assistência aos carros das suas marcas, concedeu o "SERVIÇO AUTORIZADO GENERAL MOTORS" à

GENERAL MOTORS SERVIÇO

AUTO-SANTA MARTA, L.DA

RUA DE S.TA MARTA, 51 e 51 C - LISBOA

Esta Estação de Serviço dispõe de Oficina com pessoal especializado, aparelhagem moderna e peças legítimas, que permitem prestar uma assistência técnica perfeita.

GM GENERAL MOTORS

CHEVROLET. PONTIAC. OLDSMOBILE. BUICK. CADILLAC. G.M.C. VAUXHALL. BEDFORD. OPEL.

GENERAL MOTORS
LISBON BRANCH

LINDO PALACETE
NA ESTRADA DO GUINCHO

De magnifica construção, com maravilhosa situação e vista sobre o mar, no ambiente de um belo parque, completamente mobilado, com móveis de estilo e raro gosto. O próprio com o próprio. Para todas as informações: Trav. do Corpo Santo, 15.—Telef. 66188 e Marinha 39.

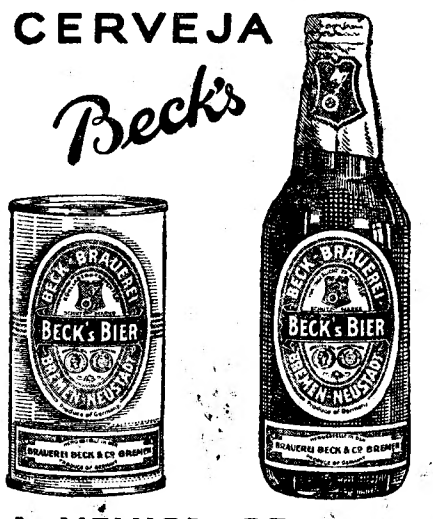
O pó e as pinturas aderem melhor, se a pele fôr friccionada préviamente com

CREME NIVEA

que tambem evita a obstrução dos poros e a acumulação das impurezas
À venda nos bons estabelecimentos
Preços desde 7$50
Deposito: Pestana & Fernandes, Ld.ª
Rua dos Sapateiros, 39 — Lisboa

A' DESCARGA
CASQUINHA DA SUECIA
OS IMPORTADORES
Torrens & Marques Pinto, L.da
LISBOA

CERVEJA Beck's



A MELHOR CERVEJA DO MUNDO

CUSTA O QUE VALE

AGENTE EM PORTUGAL
J. CANDIDO DA SILVA
PORTO

Praia das Maçãs

Aluga-se casa magnífica, sobre o mar, todas as comodidades. Trata no local, Maria do Carmo. Em Lisboa, telefone 24301, dias uteis.

A guerra da Coreia e as suas repercussões

Os comunistas retiram

perante a ofensiva *desencadeada pelas tropas aliadas*

SEOUL, 18 — As forças comunistas estavam hoje em retirada perante uma ofensiva aliada na frente central da Coreia. O Q. G. do 8.º exército anunciou que a principal linha de defesa aliada estava a avançar numa frente de 29 quilómetros desde a parte oriental da ravina do Atirador até a Ocidente do rio Pukhan. Enquanto as tropas aliadas avançavam para Norte, os negociadores de tréguas comunistas em Pan-Mun-Jon adiaram para amanhã o encontro que deveria decidir pôr termo á guerra na Coreia.

Exactamente uma hora antes da hora marcada para as conversações com os negociadores aliados, os comunistas anunciaram que por «motivos administrativos» desejavam que a reunião fosse adiada para domingo, á tarde.

Os oficiais aliados comunicaram hoje que os comunistas devem estar a preparar-se para lançar um grande ataque na frente oriental da Coreia. Nas ultimas 24 horas anunciaram-se sondagens e ataques ao longo de toda a frente oriental desde o castelo Luke até á colina da Ancora, no extremo oriental. Dois batalhões norte-coreanos foram hoje de manhã lançados na área da colina da Ancora e a luta continua.

Outras formacões comunistas, até ao efectivo de um batalhão, fizeram sondagens ao longo de toda a frente que corre aproximadamente paralela ao mar. O Q. G. do Comando das Nações Unidas em Tóquio informa que os comunistas lançaram onze ataques na frente central, na noite passada, com batalhões de efectivos entre 700 e 1.000 homens cada um. Além disso, registaram-se muitos ataques e sondagens por formações mais pequenas.

Um oficial de informações do 8.º exército classificou a contra-ofensiva sul-coreana na frente central de um «empurrão». Não revelou a rapidez ou a distancia do avanço. Os Sul-coreanos fizeram os seus maiores avanços na metade oriental da frente de 18 milhas de largura, próximo ao rio Pukhan.

Uma mensagem posterior do 8.º exército diz que um batalhão chinês atacou forças da 45.ª divisão americana, na noite passada, na colina do Natal, a Leste do principal centro da frente de batalha. Os Americanos repeliram o ataque após uma hora e 40 minutos de combate. Foram mortos ou feridos 150 chineses, segundo se anunciou.

As tropas chinesas também atacaram o outro extremo da frente central, próximo da colina do Triangulo. Foram repelidos pelos defensores aliados depois de uma violenta troca de fogo.

Uma patrulha de combate precedida de tanques e lança-chamas—guarda avançada do contra-ataque das tropas sul-coreanas—ultrapassou as linhas originais da frente de batalha.

Ao longo de toda a frente, entre a ravina do Atirador e o rio Pukhan, o contra-ataque sul-coreano fez recuar as linhas principais, pelo menos, cinco quilómetros.

Duas unidades avançadas atingiram terreno alto oito quilómetros a Norte do ponto inicial dos contra-ataques e mantiveram as suas posições após cinco horas de luta feroz corpo-a-corpo.

Um oficial de informações do 8.º exército disse que os Sul-coreanos estavam ainda a avançar na frente central. Estavam, contudo, a encontrar «alguma resistência».

As ultimas noticias da frente oriental falam de um ataque «coordenado» feito por um regimento contra a posição das Nações Unidas no ponto em que a linha da frente se encurva pronunciadamente para o Norte, em direcção ao mr do Japão. O ataque lançado por 2.700 homens foi feito simultaneamente contra três posições da frente próximo da colina do Tanque, uma posição estratégica elevada nesta área.—(Reuter).

Duas perguntas dos Sino-coreanos

TÓQUIO, 18 — A emissora de Pequim captada em Tóquio anuncia que os delegados sino-coreanos ás conversações de Pan-Mun-Jon izeram aos representantes das Nações Unidas duas perguntas «da mais alta importancia», mas que não tiveram resposta clara: 1.ª—O acordo de armisticio na Coreia incluirá a Republica sul-coreana e o seu Exército? 2.ª—Sendo assim, como garantem as Nações Unidas que a Republica sul-coreana não fará obstrução ao armisticio?—(F. P.).

O ponto de vista inglês sobre a convocação da Assembleia da O. N. U.

LONDRES, 18.—Lord Salisbury, ministro interino dos Negócios Estrangeiros britanico, teria discutido em Nova York—segundo diz o redactor diplomático do «Times»—com o secretário-geral da O. N. U. acerca duma eventual reunião da Assembleia Geral para tratar da questão da Coreia. O «Times» acrescenta que o ponto de vista do Governo britanico não se modificou, isto é, que seria prematuro convocar a Assembleia enquanto um armisticio na Coreia pareça possivel. Mas se há desacordo com os comunistas, diz aquele jornal, a convocação da Assembleia Geral impôr-se-ia como sendo a unica medida a tomar. Se bem que essa convocação não resolvesse o problema, conclui o «Times», a reunião serviria para esclarecer a opinião publica mundial procurando as responsabilidades do malogro das negociações do armisticio.—(F. P.).

Robertson expôs

ao povo americano as suas negociações com Syngman Rhee

WASHINGTON, 18.—O enviado especial dos Estados Unidos á Coreia, Walter Robertson, falou hoje ao povo americano sobre as negociações que realizou com o presidente Syngman Rhee.

Robertson disse estar «confiante» em que o dr. Rhee era sincero ao assegurar que não obstruiria a trégua que deixaria a Coreia dividida. Acrescentou que havia muitas pessoas na Coreia que perguntam se a Republica da Coreia pode confiar em que os Estados Unidos cumpram as suas garantias. E acrescentou: «Este não é o momento para duvidarmos um do outro. Necessitamos de trabalhar juntos em mutua confiança como amigos e aliados. Tenho esperança de que a minha missão auxiliou a colocar as nossas relações nessa base».

Robertson disse que fora portador de mensagens do presidente Eisenhower para o presidente Rhee, assegurando-lhe a boa vontade e amizade da América pelo povo da Coreia e compreensão pela preocupação de Rhee pelo futuro do seu país.

«O povo coreano não se opõe ao armisticio por gostar de sofrer e de morrer. Eles opõem-se ao armisticio por causa de um profundo medo de que este não seja mais do que um ardil comunista para conquistar por meio de negociações aquilo que não conseguiram conquistar no campo de batalha—um profundo medo, de que as Nações Unidas estivessem cansadas da luta e pudessem sacrificar a Coreia, tal como os Coreanos sentem que têm sido sacrificados no passado aos interesses das grandes potências.

«A minha tarefa era convencer o presidente Rhee de que o objectivo das Nações Unidas, o objectivo dos Estados Unidos e o objectivo da Republica da Coreia, uma Coreia livre, independente e unida, eram um só, de que as nossas divergências não são de objectivos mas de métodos utilizados para se alcançar um objectivo comum».

Robertson disse que a conferência após o armisticio era «um dos grandes medos» do presidente Rhee. «Rhee tem receio de que a conferência politica possa prolongar-se indefinidamente como um ardil para perpetuar a incerteza e como uma capa sob a qual o seu país poderia ser sujeito a infiltração e o seu povo a propaganda hostil. Concordamos que no caso desta vir a resultar disso mesmo—se for evidente que os comunistas não estão a negociar de boa fé—tentaremos pôr termo á conferência como uma trapaça e ardil hostil.

«O acordo foi tal que o Comando das Nações Unidas ficou satisfeito por poder prosseguir de boa fé com um armisticio, confiante em que o presidente Rhee não oferecerá qualquer obstrução á sua execução.

«Sob nenhuma possivel circunstancia, consistente com a honra, deveremos permitir o desenvolvimento de uma situação na qual estejamos a lutar contra o nosso heroico aliado, o povo da Coreia, que está a suportar o peso humano da luta e que tem sofrido incrivelmente pela sua e pela nossa causa. As devastações e sofrimentos que atingiram este pequeno país formam um total aterrador. Perdeu-se, aproximadamente, um milhão de vidas. Existem, aproximadamente, dois milhões e meio de refugiados, cinco milhões encontram-se na miséria, foram destruidas, aproximadamente, 600.000 casas, e os danos provocados pela guerra totalizam aproximadamente um bilião de dólares. Apesar desta lista aterradora, o espirito de sacrificio do presidente Rhee inspirou no povo coreano uma coragem espantosa, força de animo e vontade de lutar contra a agressão comunista, um espirito não excedido em qualquer outro país do Mundo.

«O exército coreano, por nós equipado, ocupa dois terços da frente de batalha e é o maior e mais bem treinado exercito anti-comunista da Asia. Tal espirito, indómito, e tal exército são poderosos recursos que devem ser preservados e não destruidos».—(R.).

Persiste a agitação

na Alemanha oriental

BERLIM, 18—O vice-presidente do Conselho da Republica Democrática alemã, Walter Ulbricht, reconheceu num discurso aos operários da fábrica de gás de Lauchammer, que persiste a agitação nos circulos operários.

Disse que os «comentadores de incidentes» usam de nova táctica nas reuniões operárias. Passam em claro as questões económicas e protestam contra a fronteira Oder-Neisse e insultam os membros do Governo. Esses elementos, acrescentou, querem a guerra e é preciso desmascará-los.—(F. P.).

A «MORTE PREMATURA»

dum dirigente comunista

MOSCOVO, 18.—A comissão central do Partido Comunista do Uzbekistão anunciou a «morte prematura» do coronel Rankhnan Ali Saitbaev, assistente do ministro do Interior do Uzbekistão. Uma noticia publicada na «Pravda» de Vostok diz que o coronel Saitbaev, de 53 anos de idade, morreu após «uma doença curta mas grave».—(Reuter).

Três americanos

devorados pelos ursos

QUEBEC, 18 — Na região selvagem da Gaspesia foram encontrados os cadáveres de 3 Americanos, já meio comidos pelos ursos. Supõe-se, no entanto, que eles não tenham sido mortos por estes animais, visto os ursos não atacarem geralmente grupos humanos. Foi aberto um inquérito para descobrir se se trata dum crime.—(F. P.).

Emigrantes japoneses para o Brasil

TOQUIO, 18.—O Governo brasileiro resolveu autorizar 9.000 familias japonesas a instalar-se no país até aos fins de 1956, segundo anunciam de boa fonte, acrescentando que 2.010 familias já vivem numa região do Amazonas.—(F. P.).

22$00

Custa um almoço ou jantar no RESTAURANTE CLEMENTINA, com sopa, pão, vinho, peixe, carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 24669.

«PAÇO DO CAÇADOR»

Telef. Bucelas 10
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
Casa especializada no serviço de banquetes
DOCES E VINHOS REGIONAIS

A REUNIÃO DE WASHINGTON

Dulles passou em revista

os problemas discutidos na conferência dos ministros dos Estrangeiros

WASHINGTON, 18.—O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, disse numa alocução pela rádio que «o crescente ressentimento» dos povos dos países dominados pelos Sovietes era uma ameaça para a paz mundial, assim como uma ameaça para a própria União Soviética.

Dulles falava á nação sobre o resultado das conversações que teve esta semana com o ministro dos Negócios Estrangeiros interino da Grã-Bretanha, lord Salisbury, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Georges Bidault.

Dulles passou em revista os problemas internacionais discutidos e as decisões tomadas pelos três ministros dos Negócios Estrangeiros e disse que o acordo mais significativo fora o convite á União Soviética para conversações acerca da unidade e liberdade para a Alemanha e a Áustria. «Até agora não tivemos qualquer indício sobre qual será a resposta», acrescentou.

Culpou a União Soviética pela divisão da Alemanha e declarou que o povo alemão se tinha revoltado na zona oriental por causa dos cruéis sofrimentos sob um reinado de terror.

«A situação é explosiva», disse Dulles. Os Sovietes admitiram que o seu regime ali tem sido um malogro.

Falando sobre a Coreia, Dulles disse que as Nações Unidas ainda desejavam uma paz honrosa com os comunistas «mas se estes querem a guerra também temos que estar prontos para ela». Acrescentou que os comunistas têm pretendido que não poderá haver armistício por causa do comando das Nações Unidas não garantir a conduta futura da Republica da Coreia. «Mas isso é um absourdo», afirmou Dulles. O proposto armistício não garante a conduta futura de qualquer governo. Eu gostaria que alguém garantisse a boa conduta futura do regime comunista da China».

A política norte-americana

Dulles disse que a política seguida pelos Estados Unidos na Europa e na Ásia estava a demonstrar o seu valor. «O nosso programa para a Europa e para a Ásia é um programa de paz, liberdade e justiça que são necessárias para uma paz ser duradoura. Hoje são os déspotas que estão preocupados e procurando novos chefes e novos planos. Os países satélites encontram-se num estado de desassossego e dentro do Partido Comunista soviético estão a dar-se convulsões».

Depois de se ter referido á depuração de Lavrenti Beria, o chefe da Polícia secreta da União Soviética, Dulles declarou: «É impossível prever o que poderá acontecer agora na Russia. O que se pode dizer com confiança é que, segundo políticas como aquela que o presidente Eisenhower proclamou, o mundo livre está a tornar-se cada vez mais forte, enquanto tensões e convulsões abalam o mundo soviético e satélite».

Dulles disse que os três ministros dos Negócios Estrangeiros tinham concordado em qué as condições que procuravam salvaguardariam a paz para todas as nações, incluindo a União Soviética. «Se os dirigentes soviéticos desejam, na verdade, a paz, cooperarão e não obstruirão aquilo que propomos para a Europa e para a Ásia. E' verdadeiramente espantosa a maneira como os dirigentes soviéticos tentam impedir a unificação da Europa. A Russia foi uma das principais vítimas de duas guerras mundiais que começaram na Europa ocidental. Se os dirigentes soviéticos desejam verdadeiramente a paz, acerca da qual tanto falam, porão termo á oposição fanática e insensata dos comunistas á unidade europeia e em vez disso apoiá-la-ão».

As propostas de paz russas

Dulles declarou que a União Soviética falava sempre de paz «mas se, na verdade, queriam a paz deveriam permitir que os Alemães se unissem e por meio de eleições livres estabelecessem o seu próprio governo de toda a Alemanhã».

O secretário de Estado disse que na Áustria, outro povo ocupado, se estava a chegar á fase do desespero. «E' mais outra situação que os dirigentes soviéticos, se na verdade desejam a paz, de que tanto falam, concordarão agora e finalmente em pôr termo por meio de um tratado de paz que dê liberdade e independência á Áustria».

Dulles disse que os três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, nas suas discussões, não se esqueceram dos povos do grupo soviético que «deveriam recuperar a sua verdadeira independência, de que foram tão justamente orgulhosos. «Eles têm direito a instituições que reflitam a sua fé em Deus, o seu amor pela pátria e o seu desejo de dignidade humana. Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e da França concordaram comigo em manifestarmos o nosso desejo de ver restaurada a verdadeira liberdade nos países da Europa oriental. O crescente ressentimento dos povos oprimidos é um perigo para a Russia e um perigo para a paz. Aqui existe também uma área dentro da qual a União Soviética pode, se o desejar, assegurar a paz de que tanto fala».

Dulles falou das criticas feitas no Congresso do Pacto do Atlantico Norte numa altura em que estão a ser debatidas as concessões de fundos para o programa de segurança mutua. Alguns falam como se se tratasse de um programa de esbanjamento. «E' tanto um esbanjamento de dinheiro dos Estados Unidos quanto é esbanjamento pagarmos para a manutenção de uma força policial municipal ou duma brigada de bombeiros para nos proteger», afirmou.

A defesa da Europa

E prosseguiu dizendo que o Tratado da Comunidade de Defesa Eropeia, que estava a enfrentar «demoras parlamentares desanimadoras» na sua ratificação, estava aberto a todos os países europeus apenas com a condição de que eles sejam livres. «Se, por exemplo, fosse restabelecida a verdadeira liberdade na Checoslováquia, este país podia tornar-se membro da Comunidade europeia e gozar dos vastos benefícios económicos e de segurança que são dados aos membros da comunidade».

O secretário de Estado disse que durante a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, esta semana, se tinha encontrado com os representantes diplomáticos dos três Estados Associados da Indochina e verificara «que estes procuram avidamente trabalhar com o Governo francês para completarem a sua soberania e independência». E acrescentou: «Parece que eles não desejam divorciar-se completamente da França. Têm com a França fortes laços de natureza cultural, económica e militar. Esses laços podem manter-se consistentes com independência plena dentro da União Francesa, a qual, tal como a Comunidade Britanica, oferece uma possibilidade de associação livre de nações completamente independtes e soberanas. Esta acção do Governo francês esclarece a distinção entre aqueles que concedem independência e aqueles que a destroem. Essa distinção torna mais fácil deter a agressão comunista nessa parte do Mundo».—(Reuter).

Bohlen regressa ao seu posto

WASHINGTON, 18 — O embaixador americano em Moscovo, Charles Bohlen, partirá de avião de Nova York, na próxima segunda-feira, para regressar ao seu posto, segundo se anunciou na capital americana.

Bohlen foi chamado a Washington a semana passada, para servir de conselheiro ao Departamento de Estado durante a conferência dos três ministros dos Estrangeiros que se realizou na capital americana sobre a actual situação na Russia.—(Reuter).

Desastre de aviação

43 mortos na queda de um avião militar americano

MILTON (Flórida), 18.—Um avião de transporte da Marinha com 40 reservistas da Escola Naval e 9 tripulantes a bordo, despenhou-se quando descolava do aeroporto de Whiting, próximo de Milton, ás primeiras horas de hoje. Sabe-se que há seis sobreviventes.

O avião era um dos cinco que estão a transportar 200 reservistas do Texas para Norfolk, na Virgina, para o seu treino de Verão.

A estação aero-naval de Pensacola disse que o avião fizera escala no aeródromo de Whiting, cerca de 50 quilómetros ao Norte de Pensacola, para reabastecimento. O avião ganhava altura depois de descolar quando subitamente mergulhou e se despenhou em chamas num bosque próximo do aeródromo.—(R.).

—A menina Julinha passa os dias na praia, não tem criada e tem sempre a comida pronta a horas, não sei como se arranja?

—Muito fácil Dona Gertrudes tem **GAZCIDLA** *que é formidável!*

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V., 75. Tel. 25448.

Tecidos para estofos e decorações

cretones, tapeçarias, cetins, linhos, veludos, pegamoides, veludinas, damascos, tecidos estilo, estores, plásticos, passadeiras, tapetes, carpetes, alcatifas, marquisete, voiles, cássas. Casa Elisio Santos—Rua dos Sapateiros, trinta e dois—Lisboa.

Voltaram a repetir-se os tumultos em Calcutá

CALCUTÁ, 18.—Registaram-se novas violências nesta cidade, na noite passada, depois de um dia relativamente tranquilo—o 17.º dia da agitação, de inspiração esquerdista, contra o aumento dos preços dos bilhetes de segunda classe dos «eléctricos».

As desordens deslocaram-se para a parte Sul da cidade, onde se deram violentas lutas entre a Polícia e os manifestantes. A maior parte da área esteve mergulhada na escuridão em virtude de os manifestantes terem partido a maior parte dos candeeiros de iluminação publica. Viaturas da Polícia corriam pelas ruas á caça dos manifestantes, que adoptaram a táctica de «bater e fugir». Muitos foram presos.

«Acabar com a proibição», foi ontem o lema dos manifestantes, que por três vezes tentaram realizar comícios desafiando uma proibição não permitindo ajuntamentos de mais de quatro pessoas.

Uma nota enviada á Imprensa pelo Governo de Bengala ocidental, diz que a Polícia abriu fogo por quatro vezes na área de disturbios do Sul de Calcutá. Assinalou-se também que os manifestantes utilizaram armas.

A notícia dizia ainda que ficaram feridas 54 pessoas durante os disturbios, 24 das quais tiveram alta do hospital. Entre os feridos encontravam-se dois atingidos por estilhaços de bombas e três com ferimentos de balas. Foram presas 64 pessoas.—(R.).

Miss França foi eleita «Miss Universo»

PALM BEACH (Califórnia), 18.—As meias-finais do concurso para a designação de «Miss Universo», entre concorrentes de 25 países, que reuniam, depois das eliminatórias, as representantes de 16 países, deram ocasião a renhida escolha e as concorrentes estiveram hora e meia no palco.

A ultima prova consistia para as candidatas em dizerem algumas frases diante dos membros do juri a fim de que estes pudessem fazer uma ideia da sua personalidade. A final reunia as cinco primeiras candidatas, á frente das quais se colocou «miss» França.

A nova «Miss Universo», Christiane Martel, mede 1m,67 e pesa 57 quilos. Tem olhos esverdeados e cabelos com reflexos de cobre. É manequim e já interpretou papeis secundários no cinema.

Classificaram-se: em segundo lugar, «Miss» Estados Unidos; em 3.º, «Miss» Japão; em 4.º, «Miss» México; e em 5.º, «Miss» Austrália.—(France Presse).

Morreu enforcado quando brincava aos «cowboys»

FALL RIVER, 18.—Ao brincar com outras crianças aos «cowboys», morreu enforcado em casa de seus pais o pequeno Roberto Vieira, de 11 anos, filho do português Inocêncio Vieira, morador em Sunset Hill, 341.

O pequeno Roberto, com os pés assentes numa pilha de caixas de sapatos, pusera á volta do pescoço o laço de uma corda de que prendera a extremidade na barra de ferro de um guarda-roupa. Mas o papelão das caixas cedeu ao peso da criança, o que motivou o estrangulamento.—(ANI).

Crime político na Tunísia

TUNIS, 18 — Mohammed Ben Mabrouk, antigo cheik de Beni Koddiche, próximo de Gabès, foi assassinado na noite passada junto a sua casa. O assassino fugiu.—(R.).

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém